

semanário
à quinta-feira

AGUEDA-AVEIRO

99.3

RÁDIO SOBERANA

CAMPEÃO das províncias

preço: 0,75 euros

2ª Série | Ano 5 | Nº 254 | Semana de 7 a 13 de Agosto de 2003 | edição Aveiro coordenador Lino Vinhal

Estética Cabeleireiro
Cristina Malheiro



COM
A APRESENTAÇÃO
DESTE CUPÃO
TEM 5% DE DESCONTO!

R. Vicente Almeida, Ega, 72 - ESQUEIRA
3880-276 AVEIRO
Telef. 234 311 029 - Telex. 996 454 468

Até 17 de Agosto
**FARAV abre portas
no Sábado**

Página 7



**Artesã molda flores
em porcelana fria**

Página 9

**Verão propicia
diets "loucas"**

Página 11

com base no programa de 12 passos

Famílias Anónimas recuperam vontade de viver

239 497 757
De Lino Vinhal
com base no

Intitulam-se de Famílias Anónimas, são uma irmandade de homens e mulheres, e têm como principal missão recuperar o sentido de família, que muitos já tinham perdido no desespero que sentiam e no comportamento destrutivo que tinham para com as pessoas que lhes são chegadas. São familiares de pessoas adictas da droga, do álcool ou simplesmente com problemas emocionais que uns com os outros se entre-ajudam na procura da recuperação.

Página 3

entrevista da semana [Reinaldo Almeida]



**Portugal deveria apostar mais
no transplante de dadores vivos**

Páginas 4 e 5



JOAQUIM MANUEL SOARES PEREIRA, LDA.
CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua São Bartolomeu, nº 33 - Cabo Lido, Espinosa
3890-294 Aveiro - Telex. 866 235 ERZ - Fax. 234 111 495

Cabeleireiros

Instituto de Beleza
Luzes de Beleza, Tratamentos de Beleza
Produtos Thalgo
Cursos para ser e manter a beleza
Perfumaria
Marroquinaria

Av. João Cortes Real, 99A
Praia de Barra - Telef. 234 369 944




**ÓPTICA
GONCALVES**
Soc. Unipessoal, Lda.

Olhos postos nos seus olhos!

**CAMPANHA DE CONSULTAS
GRATUITAS
com Especialista da Visão
5.º e Sábados**

Av. 25 de Abril, Nº 82 - Ilhavo - Telef. 234 321 862
Rua Ega de Queiroz (5 Bicas) - Aveiro - Telef. 234 425 889
Rua da Cruzada, nº 1 - Espinosa - Aveiro - Telef. 234 316 561
Av. José Estevão, 470 - Galandá da Nazaré - Telef. 234 363 359

Marcacões:
234 314 561 / 234 363 359
em qualquer uma das nossas 4 lojas.

Gerente
António Estevão

PAVINATUR
Pavimentos, Lda.

Tacos - Parquetes - Soalhos - Flutuantes
Envernizamento de carpintaria
Vitrificação de pedras naturais - Pavimentos vinílicos

Rua Porto de Ilhavo, nº 1 - 3810-602 VERBA - AVEIRO - Telemóvel: 919 000 017

ficha técnica

CAMPEÃO
das provínciasFicha Técnica
www.campeaosprovincias.com**Propriedade:**
Rádio 99.3, Empresa de
Comunicação, Lda. Aveiro.
Direção:
Lino Vinhal**Programação e Maquetagem:**
Nuno Miguel Pires**Coordenador de Edições:**
Aro Solís Ferreira**Redação:**
Aro Solís Ferreira e Lino Vinhal

Teléfono: 234 386 106/234 428 132

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Ribeiro, 95, 0.º

3800-159 Aveiro.

E-mail: opinion@radio993.pt**Conselho:**
Dulce Botelho, João Fernandes
e Paulo Sílves**Departamento:**
234 0283 787/234 428 136/234
428 24859

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Ribeiro,

95, 0.º - 3800-159 Aveiro.

Colaboradores:
Aurora Ferreira, Anaína Neves, An-
tónio Lemos, António Sobrinhas, An-
tónio Mendes Carneiro, Daniel Bo-
diques, Caspar Albaro, João Ce-
vêde, Mário Amândio Soares, Ma-
ria C. Antónia Almeida, Maria Estê-
vão Carvalho, Mário Frota, Nuno San-
tos, Paulo Vinhal, Vítor Sequeira**Distribuição em Aguarda:**
Rua José Sampaio, 203.º

Tel: 234 622 133

Fax: 234 624 334

Impressão:
TIC - Transcomunicação e
Indústrias Gráficas, S.A.**Distribuição:**
Pública, Companhia de Província
Sociedade Lda, CTT**Registo:**
SRP sob o nº 222567**ISIN:**
PT04 3622**Depósito Legal:**
nº 122443/96**Preço de cada número:** 0,75
euros**Assinatura anual:**
77,50 euros**Edição:** DOMINA**Redação:**
Rua cidade de Halle, Bloco 7 (7.º - B)
c.ª Maria Formosa

3800-107 COIMBRA

Teléfono: 239 497 750

Fax: 239 497 729

CAMPEÃO
das provínciasMembro da Associação
de Imprensa Não-Diária

ajpd

Positivo

Portugal tem em ser o país da Europa com maior sinistralidade rodoviária, com as consequências negativas que daí advêm. Uns dizem que o problema é das estradas, outros dos veículos e muitos apontam os dedos aos condutores. Certo é que o agravamento das medidas repressivas em relação às contravenções e uma mais apertada detecção da condução sobre o efeito do álcool parecem ser a produzir efeitos positivos, com os números de mortos e de feridos graves a registarem já um decréscimo. Assim seja para continuar.

editorial

Faltam as palavras

Se em vez de um jornal esta página em que escrevo fosse uma antena de rádio eu pediria que se fizesse um minuto de silêncio...

Um minuto de silêncio por todos quantos morreram nos últimos dias tentaram em vão salvar os bens que foram conseguindo amearhar ao longo de longos anos e que de um momento para o outro vêm o fogo consumir como se de uma simples gofeira se tratasse.

Um minuto de silêncio por todos quantos teimaram até ao último segundo não abandonar as suas casas e os seus haveres conseguidos com o esforço de muitos anos e de muitas dificuldades.

Um minuto de silêncio por todos quantos já sem (quase) nada se vêem de um momento para o outro absolutamente sem nada, tendo de deixar para trás num mar de chamas todos os seus haveres pessoais.

Um minuto de silêncio por todos aqueles que viram as suas propriedades desaparecer em poucos minutos e os seus vizinhos, amigos e familiares desaparecer no meio de uma intensa nuvem de fumo que de um momento para o outro lhes roubou o pouco que conseguiram erguer em muitos anos de labuta.

Um minuto de silêncio para todos quantos, impotentes, viram os seus animais serem engolidos pelas labaredas sem nada poderem fazer além de virar costas para não mais sofrer com a sua agonia.

Um minuto de silêncio por todos os homens que envergando a farda de bombeiros lutaram contra o fogo durante dias e dias até serem traídos pelo cansaço morrendo no cumprimento do dever.

E já agora (e porque não?) um minuto de silêncio por toda a flo-

resta ardida - mais de meia centena de milhares de hectares - nos últimos dias.

Digo um minuto de silêncio porque me faltam as palavras para descrever o que na última semana se viveu um pouco por todo o país, e porque só no silêncio podemos ter a verdadeira noção do estado de calamidade que se abateu sobre o país. As cheias, os tornados, os vendavais, a seca... tudo isto é assustador e aterrador, mas nada é mais arripiante e triste do que ver desaparecer em poucos dias o que levou anos a crescer, a erguer, a florescer...

Faltam as palavras para dizer como tudo isto é triste e nos faz cada vez mais lembrar que somos simples mortais, e que por vezes somos pequenos de mais para conseguir lutar contra... a natureza.

Elsa de Sousa

Sábado e Domingo, no Centro Histórico de Santa Maria da Feira

III Encontro Nacional de Gaiteiros

O Centro Histórico de Santa Maria da Feira vai ser palco, no próximo sábado e domingo, do III Encontro Nacional de Gaiteiros, no âmbito da programação da Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, que decorre até ao próximo domingo.

O Encontro, organizado pela Associação Gaita de Foles e pela Leila Doura - Gaitas da Gallaecia, vai juntar gaiteiros de todo o país, proporcionando "dois dias de descoberta e muita música".

A organização tem como objetivo «descobrir a variedade e a riqueza do instrumento e dos seus tocadores, ainda relativamente desconhecida».

Os músicos participantes no Encontro Nacional de Gaiteiros serão recebidos durante a manhã do próximo sábado, dia 09 de Agosto. À tarde, das 14 às 17h30, farão animação pelas ruas de Santa Maria da Feira.

A partir das 21 horas, os participantes actuam no recinto da Viagem Medieval.

No domingo, dia 10 de Agosto, os gaiteiros fazem animação durante a tarde, das 15 às 19 horas.

Como salienta a página oficial da Associação Gaita de Foles, «a gaita de foles é um instrumento profundamente enraizado na cultura e música portuguesa. Desde a fundação da nacionalidade, em pleno período medieval, existem numerosos testemunhos e documentos que nos falam de gaiteiros e de gaitas de fole como um instrumento muito popular e amplamente distribuído por todo o espaço nacional».

É sobretudo a partir do século XVIII que o instrumento conhece o seu declínio, com a implantação de novos instrumentos e práticas musicais e o abandono progressivo da gaita de foles.

Hoje, pouca gente considera este instrumento como «típica música portuguesa» e, no entanto, muitos habitantes das nossas cidades lembram ainda o gaiteiro nas festas dos espaços rurais dos pais ou avós, nas memórias difusas da infância e dos momentos das férias passadas «na terra», marcas da passagem acelerada de uma sociedade rural para um país industrializado e urbano.

E, no entanto, ainda existem gaiteiros. E muitos, sobretudo no espaço rural, continuam a tocar e a construir instrumentos que chamam a atenção de etnógrafos tão conhecidos como Michel Giacometti, Ernesto Veiga de Oliveira, entre tantos outros. Gaitas no Minho, no litoral oeste e nos Cirios da Estremadura e península de Setúbal a sul do Tejo, Gaitas Transmontanas no noroeste e planalto mirandês, Gaitas de Coimbra, que se podem encontrar nas aldeias em redor dessa região. E muitos gaiteiros, construtores e músicos, que são em algumas regiões, figura central dos festejos sazoniais: «não há festa sem gaiteiro».

Refira-se que, no âmbito da organização deste Encontro, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira realizou um protocolo de parceria com a Associação Portuguesa para o Estudo e Divulgação da Gaita de Foles.



99.3
RADIO SOBERANIA

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

Escritórios:
Aguarda:
Rua José Sampaio, 20 - 3.º
Telef.: 234 602 133
Fax: 234 624 334

Aveiro:
Av. Lourenço Ribeiro,
96 D - 3.º - Sala B
Telef./Fax: 234 386 232

Com base no programa de 12 passos

Famílias anónimas recuperam vontade de viver

Intitulam-se de Famílias Anónimas, são uma irmandade de homens e mulheres, e têm como principal missão recuperar o sentido de família, que muitos já tinham perdido no desespero que sentiam e no comportamento destrutivo que tinham para com as pessoas que lhes são chegadas. São familiares de pessoas adictas da droga, do álcool ou simplesmente com problemas emocionais que uns com os outros se entre-ajudam na procura da recuperação.

Ana Sofia Pinheiro

Nesta reportagem não há nomes nem imagens. Porque a dor que os envolvidos ainda sentem é demasiado profunda para que possam testemunhar o caminho que cada um traçou para curar as feridas. O Campeão das Províncias foi conhecer uma irmandade, intitulada de "Famílias Anónimas", que presta apoio aos familiares de pessoas adictas em qualquer droga ou simplesmente com problemas emocionais, que ficaram desorientados com comportamentos destrutivos depois de passarem pela experiência de ter um familiar adicto.

«Quando uma pessoa tem um mal estar procura de imediato ir a um médico e quando se tem um problema destes na família há sempre um sentimento de culpa enorme. Procuramos questionarmo-nos a nós próprios para ver o que fizemos de errado na educação dos nossos filhos e acabamos mais tarde ou mais cedo por ir a um psicólogo, a um psiquiatra e aí

começa outra vez a barafunda, porque aqueles profissionais tentam encontrar sempre uma razão filosófica para justificar a doença (insucesso escolar, complexo, problemas de personalidade dos pais) e os pais começam a andar de frustração em frustração», conta "Miguel", um nome como qualquer outro, mas tão válido como o testemunho que relatou ao nosso jornal.

Um sentimento que é, de resto, partilhado pelo presidente do Conselho Nacional do Serviço, António, que salienta que a convivência com um familiar adicto «vai-se tornando um verdadeiro inferno e a pessoa começa-se a isolar cada vez mais. Na maioria dos casos as pessoas começam a ter complexos de culpa, sentimentos de vergonha, começa a ficar traumatizado, a entrar em depressão e a ficar doente, sendo que algumas pessoas tentam mesmo o suicídio e os seus actos têm consequências, muitas vezes, irreparáveis, se a pessoa não se inserir num mo-

vimento de auto-ajuda», defende.

Mente aberta

Há três requisitos fundamentais para que a pessoa possa recuperar através das Famílias Anónimas, sendo que uma delas é ter «a mente aberta», algo para que as pessoas não estão preparadas quando enfrentam a primeira sessão de terapia de grupo.

«É também preciso muita humildade e quando temos um problema destes, humildade não tem nenhuma, tem desespero, raiva, tem ressentimento, frustração, dor e sofrimento», sentimentos que não ajudam a perceber que não está só na luta contra o flagelo que assolou a sua família.

A pessoa precisa também de ser honesto e «aceitar que precisa de ajuda, mas o primeiro ponto é aceitar que é impotente perante a vida das outras pessoas. Elas é que têm de procurar modificar os seus hábitos, porque isto, que cada família carrega consigo é uma doença do foro emocional, mas

Concedei-me, Senhor,
Serenidade

para aceitar as coisas
que não posso modificar,

Coragem
para modificar as que
posso, e

Sabedoria
para distinguir umas
das outras.

Oração da Serenidade, lida no início de cada sessão

também de comportamento», sustenta António.

A partilha que é notória em cada sessão de terapia de grupo faz sentir aos demais que não estão sós e que ali todos se compreendem e ninguém julga.

Problemas variados

As famílias que recorrem a esta irmandade têm vários problemas, tais como a toxicod dependência, o alcoolismo ou outros do foro emocional, porque «este programa dos 12 passos reúne uma filosofia de vida que nos ajuda a equilibrar e a conhecer os nossos efeitos de carácter e a saber trabalhá-los».

É uma ferramenta, um programa que «pode salvar a vida das pessoas e a que pode restaurar a sua tranquilidade, a sua felicidade», mas, em contrapartida, o programa também exige muito da pessoa.

Exige-se que a pessoa procure encontrar força no seu carácter para enfrentar o seu familiar adicto, um acto que é dificultado pelo facto de «se ter adido connivente com a sua adicção durante o processo de consumo». É todo um comportamento e atitude que se tem de alterar que quando é sentido pelo adicto, este choca-se e toma um decisão sobre o rumo que prefere tomar.

Testemunho relata vida difícil

«As primeiras reuniões a que fui senti uma grande vontade, porque aquilo não me dizia muito», desabafa "Francisco" — vamos chamar-lhe assim —, para quem as Famílias Anónimas passaram a constar do seu dia a dia como a sua tábua de salvação.

«O meu filho era um aluno excelente, acima da média. Viajava muito comigo, por isso era muito bom a línguas, mas também era bom a matemática e química. A partir de certa altura começámos a ver que havia alguma coisa de errado, porque ele estava desinteressado, não era capaz de se levantar de manhã.

Fomos ao psicólogo, também a psiquiatras, que disseram que tudo não passava de um problema de adolescência. Perguntámos se não haveria ali qualquer coisa ligado a drogas, e ele disse-nos que se houvesse seria apenas charras e que hoje em dia todos os jovens fumam. Nós acreditávamos nisso. Só que o charras é das drogas que mais debilita o cérebro e nós na altura não nos acreditávamos que ele tivesse a tomar qualquer tipo de drogas, até porque estava muito informado», conta o pai com a dor ainda estampada nos olhos assim que fala daquele tempo.

O jovem filho, então, viajava com o pai desde tenra idade e observava pelo estrangeiro (Europa, Estados Unidos) as consequências do uso das drogas e ele próprio dizia: «como é que é possível as pessoas chegarem a

este ponto?». «E, no entanto, também lá mergulhou e a gente, perante a situação destas, custa-nos muito a acreditar», salienta, sublinhando que esta recusa é uma das características dos familiares que procuram ajuda nas Famílias Anónimas.

«Começaram a criar-se situações muito delicadas, internamentos em clínicas para desintoxicação, comunidades terapéuticas, centros de tratamento, no país assim como no estrangeiro e foram 11 anos que não viámos luz ao fundo do túnel», conta o homem, que ressalva que qualquer ser humano chega a certa altura em que «fica tão desparado que não tem resistência para nada e perde a esperança por completo» e a morte do seu filho deixa de parecer dor e a amsenhar-se com alívio.

Sentimentos de raiva e dor que as famílias podem desabafar nas Famílias Anónimas, todas as terças-feiras, pelas 21h30, na Casa de A. Paroqui, no Bairro de Santiago, na freguesia da Glória, em Aveiro, ou então contactando com Manuela (234 183 379), com Hermínia (234 082 028) ou então António (234 427 864). O apoio é confidencial e a paz interior que cada um leva consigo é imensa. «Não sei o que seria de mim sem as Famílias Anónimas» é a frase mais ouvida em cada sessão, porque, de facto, a filosofia dos 12 passos, pode mudar a vida de quem sofre.

b

Oliveira de Azeméis ganha arquivo municipal

Oliveira de Azeméis vai ter um novo arquivo municipal e vai ficar instalado na antiga "casa das escadas redondas", um edifício situado junto ao hospital, que se encontrava em degradação e que está já a ser completamente recuperado.

A obra custa cerca de 800 mil euros e permitirá à autarquia reunir, num só espaço, toda a documentação do município, que actualmente se encontra dispersa.

Esmoriz fora de perigo

Segundo o vereador do Ambiente da Câmara de Ovar, José Américo, a análise às últimas amostras de água recolhidas revelaram parâmetros bacteriológicos exíguos para que a praia de Esmoriz volte a ser recomendada.

Vozes de Agueda a favor de incineradora

Agueda deverá ter disponibilidade para receber a unidade de valorização energética (incineradora) de lixos domésticos da Empresa de Resíduos Sólidos Urbanos do Centro (ERSUC). As primeiras posições de princípio favoráveis ao projeto partem do presidente da Associação Industrial e do presidente da Assembleia Municipal.

Dois novas auto-estradas para Aveiro

O Norte do distrito de Aveiro vai ganhar duas novas auto-estradas, anunciou o ministro dos Assuntos Parlamentares, Luís Marques Mendes. Uma das auto-estradas ligará S. João da Madeira aos Carvalhos, (IC2), em Vila Nova de Gaia, servindo, também, o concelho da Feira. A outra deverá ter o seu traçado entre Ovar e S. João da Madeira (ligação do IC1 ao IC2) e atravessará os concelhos de Oliveira de Azeméis e de Santa Maria da Feira.

entrevista da semana [Reinaldo Almeida]

Há um baixo aproveitamento dos rins disponíveis

A Associação Portuguesa de Insuficientes Renais (APIR) abriu, recentemente, uma loja, no Centro Comercial Riaplano, em pleno centro da cidade aveirense, onde vai ficar sediada a Delegação Regional de Aveiro da estrutura de apoio a este tipo de doentes crónicos.

Reinaldo Almeida, membro da direcção do organismo recém-criado falou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS dos objectivos que estão na base da criação desta delegação e que princípios defende a APIR.

A aposta no transplante recorrendo a doadores vivos, bem como o incremento da informação junto dos doentes são linhas de orientação que o responsável pretende seguir. O responsável afirma que, tendo em linha de conta o número de acidentes rodoviários em Portugal, deveria haver um melhor aproveitamento dos rins e outros órgãos para transplante.

Ana Sofia Pinheiro

Campeão das Províncias (CP) – O que é a APIR?

Reinaldo Almeida (RA) – É uma associação que foi fundada em 1978 e tem uma ligeira história que julgo curiosa. Foi criada numa altura em que as diálises davam os primeiros passos e como só havia em Barcelona, um grupo deslocou-se de comboio para lá e alguns morreram pelo caminho. Havia grandes problemas económicos na altura, em Barcelona, atrasaram-se os subsídios a que eles tinham direito para sobreviver e passaram fome. Foi neste ambiente que eles criaram um grupo de inter-ajuda, porque tinham que se ajudar uns aos outros, dado que estavam sozinhos em Barcelona em más con-

dições.

CP – E fundaram a APIR.

RA – Exactamente. Esta associação realizou um trabalho muito vilado até hoje. Tem vindo, ao longo dos anos, em colaboração com muitos médicos e serviços de saúde, tem conseguido melhorar, a pouco e pouco, as condições dos insuficientes renais. É uma associação que com muitas dificuldades, passo a passo, ainda hoje existe, porque não é fácil manter uma colectividade desta natureza e a abertura desta delegação em Aveiro é mais um passo que consideramos importante para o bom funcionamento da associação.

CP – É uma entidade sem qualquer fim lucrativo...

RA – Hoje, a APIR é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, não governamen-

tal, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, que tem associados e representantes em todos os distritos do País, de Faro a Bragança, da Madeira aos Açores e na maioria dos centros de hemodiálise de Portugal. Por isso assume-se como legítima representante dos Insuficientes Renais Portugueses, embora não menospreze a actividade que outras entidades possam desenvolver em favor destes doentes.

CP – Qual é a missão da APIR?

RA – A APIR tem como objectivos principais a ajuda moral, física, social e informativa, bem como a defesa dos direitos, regalias e interesses dos doentes renais portugueses, com desti-



A grande maioria dos insuficientes renais têm mais de 60 anos

que particular para o direito à vida, ao trabalho e à reabilitação e reintegração profissional e social dos Insuficientes Renais Crónicos. Isto quer representando-os, quer reivindicando direitos e fiscalizando se as coisas funcionam; quer há muita coisa que está consagrada na lei, mas que na prática não

«Das entidades oficiais convidadas ninguém compareceu»

funciona.

CP – Dê-me um exemplo.

RA – Em Aveiro, o Centro de Diálise funciona há 20 anos e no ano passado, pedi o livro de reclamações e não existe. Os insuficientes renais crónicos só têm duas vias de tratamento, a diálise, sendo que o mais eficaz é o transplante. A diálise consiste num rim mecânico, um filtro. Ain-

da há bem pouco tempo atrás reciclavam-se os filtros. Isso foi uma guerra enorme que a APIR e alguns médicos travaram, porque a reciclagem era perigosíssima, dado que por lá passa todo o sangue de um dado indivíduo e com as doenças actuais, a transmissão era possível.

Acidentes potenciam doadores

CP – Que recursos existem para os transplantados?

RA – É incrível como, num país com tantos acidentes rodoviários, tantos órgãos – e nomeadamente os rins – disponíveis, não haja um maior aproveitamento deste recurso, não hajam mais transplantados. É preciso aproveitar mais rins, porque essa é a única solução para os insuficientes renais.

CP – Mas eles não existem nos bancos de doadores?

RA – Portugal é um país que tem muitos potenciais doadores. Por exemplo, pelo número de acidentes rodoviários. Não temos é uma estrutura montada para aproveitar esses rins.

CP – Tem que ser num tempo determinado...

RA – E as ambulâncias têm de estar devidamente equipadas e todo um investimento que não é feito. Há uma baixo aproveitamento

dos rins disponíveis. Depois, existe uma má informação em relação aos doadores vivos, que deveria ser, na minha opinião, uma das grandes apostas.

CP – Porque qualquer pessoa pode viver bem só com um rim.

RA – Há até estatísticas feitas, que comprovam que a percentagem de problemas para o doador é nula. Não acontece que o doador possa precisar um dia do rim que doou, porque antes de doar são-lhe feitos uma série de exames que despistam qualquer problema naquele e outro órgão. Depois, em Portugal existe uma lei muito mal feita: podem-se doar rins a familiares até à quinta geração, mas não pode haver doação entre cônjuges. Estamos a batalhar para que a lei seja alterada, porque como está não se justifica e está desactualizada.

Utentes precisam de ser informados

CP – Há um grande trabalho pela frente.

RA – Sim e também no que toca à informação. Uma das funções que vamos tentar assumir e corresponder da nossa parte é conseguir informar os doentes. Há uma falta de informação brutal, sobretudo no que diz respeito à nossa doença.

CP – Aos próprios doentes?

RA – Sim. Estão mal informados, quer por ser uma camada da população muito idosa. A grande maioria dos insuficientes renais têm mais de 60 anos, todos os problemas sociais que existem para as pessoas idosas, são acrescidos desta doença.

CP – Problemas de que nível?

RA – Mesmo a nível económico. Nós temos quase todos os medicamentos comparticipados a 100 por cento. Há, por isso, muita gente que até diz que a comparticipação é muito boa, mas a verdade é que se forem a cortar, seja o mínimo que for, os insuficientes renais não têm capacidade. É isto porque todos sabemos em que condições

A vitória de um ser que luta



detectada aos 16 anos. Foi transplantado em Abril último e começa agora a dar os passos rumo à recuperação de sua vida normal.

O seu trabalho, anterior à doença, era cerâmica,

como modelador, um ofício que gostava, que por força das circunstâncias se viu obrigado a deixar.

Depois da diálise, o seu hobby foi o de fazer mistura de música de dança. «Nem tenho jeito nenhum para a música, mas abstraí-me. Contudo, a minha grande paixão é a cerâmica e o desenho, porque o que gosto mesmo é fazer bonecas», confirma.

Actualmente, Reinaldo Almeida trabalha nos serviços administrativos de uma empresa de indústria química.

O responsável afirma que, também ele, quando esteve em diálise teve de ter cuidados com a alimentação, evitando os potássios, legumes, proteínas. «Em diálise, há bastantes restrições na vida da pessoa, mas depois de transplantado tem-se uma vida quase normal», realçou.



entrevista da semana [Reinaldo Almeida]

vivem a população idosa em Portugal e as reformas que têm, que é agravado pelo facto de terem uma doença crónica. A diálise é terrível para debilitar outras órgãos. Já vi, numa farmácia, senhores idosos a escolherem que medicamentos vão deixar de tomar, porque não têm dinheiro para os pagar.

CP - A Associação presta algum serviço de apoio a esses utentes?

RA - A Associação neste momento funciona sem o apoio de ninguém, não a não ser da direcção nacional da APiR. Inclusive vamos ficar muito tristes por na inauguração da nossa sede, para a qual convidámos o Governador Civil, o presidente da Câmara Municipal, a Administração Regional de Saúde e das entidades oficiais comvidadas ninguém compareceu. Não é nada que nos surpreenda. Posso afirmar que conseguimos arrendar a sede com um sério esforço da direcção nacional. De resto, estamos com dificuldades tremendas e vive-se da caridade dos associados. Contudo, estamos a contar que a situação mude de figura e que as entidades oficiais sejam sensíveis à nossa causa e nos ajudem.

CP - Mas que apoio prestam aos utentes?

RA - A nossa principal intenção é detectar os problemas e encaminhar os utentes aos organismos competentes para os resolverem. Eu, pessoalmente, julgo que a principal missão é informar os doentes, que carecem muito dela. Porque um indivíduo de 60 ou 70 anos e ainda por cima com esta doença, está completamente incapacitado para se defender. Se há centros de diálise que funcionam bem, há outros em que o serviço fica muito a desejar. Vamos tentar estar atentos, mas não temos capacidade económica para ajudar as pessoas.

Multinacionalmente dominam mercado

CP - Mas têm um grupo de entre-ajuda?

RA - Aqui em Aveiro, antes da associação

existir, é assim que ela aparece, informá-vos uns com os outros. A delegação de Aveiro surge disso mesmo, porque sentimos falta de informação, de apoio e a certa altura precisei de informações e contactei a sede nacional. Quem é que nos informa, quem temos para nos informar? Temos o centro de diálise.

CP - O médico de família não auxilia nessa tarefa?

RA - Na prática, o doente é entregue a um centro de diálise e este pode funcionar bem como pode funcionar mal. O centro de Aveiro tinha umas instalações péssimas e agora são impecáveis e as máquinas também são actuais. Julgo que em Aveiro já todo um conjunto de situações que se

propicia a que o tratamento de diálise melhora bastante. Em Aveiro temos uma situação que é um pouco diferente do resto do país. Temos o centro, como o de Aveiro, com condições bestiais, em instalações e máquinas novas, e depois no resto do país de centros a funcionar em caves, em apartamentos, em situações completamente macabras.

CP - São espaços geridos pelo Estado...

RA - Cada vez mais a tendência é para serem centros privados, que respondem às Administrações Regionais de Saúde, que são quem lhes paga. É um negócio de milhões. As multinacionais estão a tomar conta da diálise em Portugal. A princípio, isto pode parecer, pelo menos aparentemente, ser bom, mas há leis que os impedem de monopolizar o mercado, mas na prática não funcionam.

CP - Como assim?

RA - Eles metem um médico e o dono da diálise, quando na prática são e essas grandes

multinacionais que são donas, que vão criar um sistema de monopólio que nós suspeitamos que mais vamos pagar cara a factura.

Fase de reorganização

CP - No que toca a associados, quantos têm no momento?

RA - Nós conseguimos agora um computador e estamos a fazer uma actualização dos sócios, porque antes de existir a delegação de Aveiro, já existiam sócios da APiR. Estamos a começar do zero e temos que organizar tudo e já criámos um grupo de trabalho.

CP - Onde funciona a delegação?

RA - No Centro Comercial Ria-plante, arrendamos uma loja, com um

esforço figura, é isso? RA - Não se trata disso. É uma opção. O utente deveria ser informado sobre as opções que tem para poder escolher.

CP - Que objectivos têm para o futuro?

RA - De futuro, queremos organizar colóquios, encontros de insuficientes renais, de transplantados, mas essencialmente colóquios informativos. Mas isso são eventos que comportam despesas muito grandes.

CP - Como estão as listas de espera?

RA - Aparecem números que não parecem nada reais. A Lasotransplante (uma organização que tem as listas de espera para transplantados) apresenta números que nós consideramos perfei-

tamente irrealis. A APiR enviou um abaixo assinado, em que pretendemos reunir cinco mil assinaturas para mostrar que aqueles números não podem estar correctos.

CP - O que é esta doença?

RA - O rim deixa de funcionar, ou seja, se não houver um tratamento, a pessoa morre. É a única solução para nos manter vivos é a diálise. São três sessões semanais de quatro horas (12 horas por semana) em que o doente tem que filtrar, limpar o seu sangue, temos que ir ao "rim mecânico", termo que utilizamos para definir a máquina de diálise. Há três tipos de diálises: Hemodiálise (é a mais vulgar) e dois tipos de diálise peritoneal, que pode ser ambulatória (feita em casa), diálise esta que é muito pouco aplicada, porque também aqui há falta de informação.

CP - Mas é mais segura, é isso?

RA - Não se trata disso. É uma opção. O utente deveria ser informado sobre as opções que tem para poder escolher.

CP - Que outro tipo de dificuldades enfrentam?

RA - Temos problemas com os taxis. Os insuficientes renais têm direito a um taxi que os leva à diálise e vai buscar. Há doentes que não podem prescindir deste serviço, porque se não for assim, não têm capacidade económica para alugar o taxi, não condições de saúde para conduzir.

RA - Temos uma população super-envelhecida e se não vai um taxi levá-los, não têm como fazer o tratamento e se não o fizerem, morrem. E às vezes os taxis atiram-se e é o doente quem paga, porque tem menos horas de diálise.

CP - Depois de

transplantados, os doentes continuam a precisar de apoio médico?

RA - Somos seguidos nos hospitais, que estão com uma falta de médicos terrível. Nos

primeiros tempos, temos que ir pelo menos uma vez por semana. Temos a medicação para tomar que por caríssima, é comparticipada quase na totalidade pelo Estado.

e ainda



«1996 foi o melhor ano em transplantes e desde essa altura, o número ainda não foi igualado.»

«Só na Dialalbe, no Centro de Diálise de Aveiro, são mais de 160 doentes, no entanto, no distrito de Aveiro, que conta com mais dois centros de diálise (S. João da Madeira e Santa Maria da Feira) fazemos um total de 417 insuficientes renais, dos quais 396 fazem hemodiálise (384 em centros privados e 12 em hospitais da rede pública) e 21 fazem diálise peritoneal.»

«O número de insuficientes renais vem a crescer a um passo bem acelerado, isto devido a um aumento de casos de doença e também à baixa de transplantes.»

«É curioso que cada vez se vê mais jovens a fazer hemodiálise, que, em consideração pessoal, atribuo à vida moderna, às coisas que comemos, etc.»

«A lista de espera para transplantes está a aumentar assustadoramente e até Junho foram transplantados 11 doentes.»

«Os hospitais estão entupidos, não têm médicos para acompanhar os transplantados. Note um esforço bestial deles, mas só que não têm meios. E ainda por cima em Agosto, em que muitos médicos entram de férias, o problema agrava-se.»

«Dá-me ideia de que se investe mais na diálise do que na cura, que é transplantado, onde se devia apostar em grande.»

«Neste momento, ainda não instalámos telefone, porque ainda não temos garantias de que possamos pagar a conta mensalmente.»

«Fazemos tudo isto para ajudar o doente, mas às vezes este não quer ser ajudado.»

«A nossa estrutura é muito jovem e ainda é muito deficiente, pelo que tentamos colaborar ao máximo com as acções da direcção nacional.»

«Acho muito importante a população em geral estar sensibilizada para esta temática.»

«Dá-me ideia de que a fiscalização nos centros de diálise não funcionam.»

«Temos de passar informação e ser uma voz de um doente que sinta que algo não está bem e precisa de ajuda.»

bolachinha
Churrasqueira e Snack-bar
o bolachinha, lda.
Travessa José Estevão, 52 - 3800-794 Eixo
Email: clobolachinha@netvisao.pt
Tel: 234 199 900

Escolas de Condução
AUTO-FAMA
Rua Joaquim Valente de Almeida
3789 ÁGUEIRA - TEL: 234 623 495
VOUGA
Rua Marquês de Pombal - Edifício Solmar, N.º 3
3850-115 ALBERGARIA-A-VELHA
TEL: 234 525 674

- LIGEIROS - MOTOCICLOS
- PESADOS COM REBOQUE - PERÍodos de PASSAGIROS
- TODA A DOCUMENTAÇÃO A FOMENTO
- TROCA DE CARTA ESTRANGEIRA
- CARTA INTERNACIONAL
- DOCUMENTOS DE CONSERVAÇÃO
- REVALIDAÇÃO DA CARTA A LIVRETES

ascensor

a subir

Sofia Branco – Esta jornalista do PUBLICO.PT foi nomeada para os prémios Natali 2003, atribuídos pela Federação Internacional de Jornalismo, pelo seu trabalho "Mulheração genital feminina - Oholocausto silencioso das mulheres a quem continuam a extrair o clítoris". Sofia Branco já havia sido distinguida em Portugal com os prémios "Imigração e Minorias Étnicas: Jornalismo pela Tolerância", atribuído pelo Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas; "Prémio Mulher Reportagem Maria Lamas 2002", atribuído pelas 51 Organizações Não Governamentais que integram o Conselho Consultivo da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres; e com uma menção honrosa nos prémios AMU/ Jornalismo Contra a Indiferença. Agora a jornalista do PUBLICO.PT concorre com mais quinze jornalistas de todo o mundo a um dos cinco prestigiados prémios da Federação Internacional de Jornalismo. Pois que tenha muita sorte e que traça o prémio para casa.

António José Moreira de Jesus – O comissário tornou recentemente posse como novo 2.º comandante da PSP de Aveiro. Natural de Lagoa, concelho de Mira, o comissário tem 42 anos, é licenciado em Ciências Policiais, pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Do seu currículo destacam-se as funções de instrutor, na Escola Prática de Polícia, e de membro do júri das provas de selecção para o curso de formação de guardas. Em 1992, foi promovido a Chefe de Esquadra e, em 1993, a Sub-comissário. Até Julho de 1994 desempenhou as funções de comandante das Esquadras de Vila Real e da Régua, data em que foi colocado no Comando de Aveiro.

De 1994 a 1997, António Jesus foi comandante da Esquadra de Aveiro, bem como da Esquadra de Trânsito tendo sido promovido a comissário, em 1997, exerceu as funções de chefe das áreas de Planeamento/Operações e Controlo, Gabinete do Comandante, coordenador do Gabinete de Relações Públicas e da Loja do Cidadão. Neste momento, além de 2.º comandante, o comissário é também membro da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Aveiro e membro do Conselho Municipal de Segurança de Aveiro. Merece pois estar a subir nesta rubrica por todo o seu currículo profissional e pela nova etapa que agora se inicia.

Atita – Mais um Verão e ele aí está de novo na Praia Velha, na Barra para transmitir aos mais novos os conhecimentos adquiridos durante 65 anos de contacto com o água. Durante 15 dias as crianças têm de perder o medo da água e mostrar o que sabem nas aulas de natação que este "Velho" professor todos os anos lecciona e que desperta cada vez mais o interesse dos mais novos na Praia Velha. O objectivo de Atita é simplesmente ensinar a nadar ou, pelo menos, transmitir às crianças e aos adultos interessados em aprender algumas noções. Um facto notável tendo e conta a idade do professor – 70 anos – e que merece por isso o nosso destaque a subir num país onde a anos após anos morrem cada vez mais pessoas na praia e no rio.

Luís Pontinha – O seleccionador nacional da equipa de futebol para a Deficiência Mental vai tentar conduzir Portugal ao título europeu. Este técnico, depois de ter acompanhado a formação das quinias em três campeonatos europeus e um mundial, acredita agora que é possível vencer, com base na concentração e na demonstração de que os atletas aprenderam nos treinos. O seu principal objectivo é conseguir a melhor classificação possível, o que representa atingir os lugares do pódio. No mínimo, o terceiro lugar. O seleccionador com pensamento positivo e que é sempre de louvar, até porque sendo em Portugal espera-se que os atletas tenham muitos apoios dos portugueses e consigam bons resultados.

a descer

Eduardo Feio – O vereador das obras públicas da Câmara Municipal de Aveiro pretende proibir o estacionamento abusivo de carros sobre a pista do viaduto de Esqueira, que apresenta visíveis sinais de abtamento. Uma medida urgente, que se espera que venha a solucionar este problema. Esperemos é que se cumpra e que os fiscais cumpram a sua missão: fiscalizem. Senão, ainda acontece uma tragédia e só depois é que se "trancam as portas"....

dia
30

PCP critica Estado

A Comissão Política Concelhia de Aveiro do PCP emitiu um comunicado, onde dava conta da sua «apreensão pelos mais recentes desenvolvimentos do conflito laboral que opõe o Governo e Administração Regional de Saúde aos médicos do Hospital Infante D. Pedro», pela greve que estes encetarão às horas extraordinárias.

Segundo os comunistas, esta situação coloca em perigo todos os utentes, apesar de defenderem que o que os médicos reclamam não é mais do que a exigência do cumprimento da lei.

A Comissão Política Concelhia de Aveiro do PCP responsabiliza o Governo e a Administração Regional de Saúde do Centro por todas as consequências desta greve junto dos utentes do Hospital Infante D. Pedro, exigindo «medidas que coloquem um ponto final no conflito que se arrasta há demasiado tempo».

dia
31

S. João da Madeira aprova projectos

Os projectos de arquitectura dos futuros parques de estacionamento subterrâneo de São João da Madeira foram aprovados na última reunião do executivo camarário. Os empreendimentos em causa vão nascer na Rua João de Deus (junto ao tribunal) e Praça Dr. Renato Araújo (perto do Mercado Municipal), estando as empreitadas a cargo do consórcio CPE (Campanhia de Parques de Estacionamento).

Recorde-se que o processo de construção dos novos parques entra num impasse, ainda no último mandato do anterior executivo, devido às dificuldades financeiras por que estava a passar a empresa, à qual haviam sido adjudicadas as obras. Para solucionar o problema, a actual ges-

semana dia-a-dia

tão da autarquia sanjoanense negociou a cedência da posição contratual a um outro consórcio, o que acabou por acontecer com a CPE, consórcio que integra a empresa Teixeira Duarte e a Soares da Costa.

dia
1

Mão pesada para burla

O principal arguido do julgamento de meiga burla, Vítor Ilharco, foi condenado a 16 anos de prisão, sentenciado o Tribunal de Oliveira do Bairro. O arguido era acusado de burla qualificada na forma consumada e tentada, associação criminosa e falsificação de documentos.

Dória Vilar, advogada de Bibi, também foi condenada a dois anos e meio de prisão, com pena suspensa de três anos, além de punição da Ordem dos Advogados.

Parte dos outros 18 arguidos foram absolvidos, sendo que os restantes foram condenados a outras penas de prisão até um máximo de 14 anos.

Esteve em julgamento a prática de 4.901 alegados crimes praticados sobre 400 empresas entre 1998 e 2000, funcionando um negócio que se baseava na venda de produtos para a Guinê Bissau pagando com letras incobráveis, que no total atingem cerca de 5 milhões de euros.

dia
2

Moradores ameaçam IEP com tribunal

Os cerca de 200 moradores da urbanização Encosta do Sol, na Malaposta, Anadia, estão desesperados pelo sucessivo adiamento da reparação de uma ruptura num aqueduto de águas pluviais, localizado no IC2, em Anadia. Isto porque sempre que chove um pouco mais que o normal, as garagens dos prédios ficam inundadas e nem a caixa do elevador escapa. As águas no Inverno atingem perto de dois metros de

altura e já provocaram prejuízos superiores a 20 mil euros.

Os moradores farto de esperar por uma solução do Instituto de Estradas de Portugal (IEP) ameaçam que vão avançar com uma acção judicial.

Francisco Pacheco, administrador do condomínio da urbanização, queixa-se de, por várias vezes, o então Instituto de Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (ICERJ) já foi alertado e «nem uma palavra deu às sucessivas cartas e telefonemas feitos».

Os moradores, farto da situação, desesperados e com o medo de chegarem ao Inverno com a mesma situação, estão a equacionar eventuais medidas de contestação mais duras.

dia
3

Médicos dormem no serviço

O Sindicato dos Enfermeiros denunciou que há médicos, no Hospital de Agueda, que passam o tempo a dormir, quando estão de serviço nocturno. Com o conhecimento da Administração, a mesma que, acusam, «permite que os médicos durmam sem direito a interrupção do sono e os enfermeiros nem os intervalos legais de repouso (90 minutos, quando em jornada contínua) podem praticar. E ainda lhes pedem para ser compreensivos e substituírem os auxiliares», lê-se num comunicado.

A administradora-delegada, Ana Estima, defendeu a versão do sindicato, em declarações à Lusa, garantindo que entrou no hospital, numa das últimas madrugada, e não detectou «qualquer profissional a dormir em horas de serviço. Garanto que, nessas circunstâncias, actuaria (disciplinarmente) e desafio qualquer profissional que presenciar uma dessas situações a participá-las, friso».

dia
4

Associação angaria fundos para centro de dia

Uma receita da ordem dos cinco mil euros e a promessa de apoio do Governo, deixada pelo ministro do Trabalho e Segurança Social, foi o saldo do almoço de angariação de fundos que a Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo, Ilhavo, levou a efeito, ontem, no pavilhão gimnodesportivo da freguesia.

A associação está empenhada na construção de um complexo social, na freguesia, com valência de lar de idosos e centro de dia.

Uma obra com custos estimados em mais de um milhão de euros. O edifício será construído no lado do posto médico, em terrenos que já foram adquiridos pela Câmara Municipal de Ilhavo, para o efeito.

A Associação já levou a efeito, durante este ano, mais dois almoços de angariação de fundos, que renderam um total de 75 mil euros.

A candidatura do projecto ao PIDDAC da Segurança Social deverá ser apresentada em Setembro, por forma a que os obras arranquem em 2004.

dia
5

Agricultores querem ponte

Os agricultores da zona de Sarrazola querem uma ponte definitiva no Outeiro. A estrutura provisória, colocada pela Engenharia Militar, vai ser retirada em Setembro e a passagem entre as duas margens de Vouga deixa de ser possível.

Até Setembro a estrutura provisória serve perfeitamente os agricultores, mas «com o Inverno e sem ponte ficam isolados», comenta Albino Silva, responsável pela Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro, sublinhando que os caminhos alternativos ficam também alagados.

O dirigente associativo comenta que «a passagem por baixo da ponte do caminho de ferro deixa, igualmente, de servir porque fica alagada e muito perigosa».

Feira mostra artesanato regional de qualidade

A organização da FARAV 2003, XXIV Fira de Artesanato da Região de Aveiro, XVI Mostra Nacional e Internacional de Artesanato e VIII Feira de Gastronomia, que vai decorrer no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro a partir do próximo sábado e até 17 de Agosto, pretende incutir uma nova imagem ao certame. Por isso, houve um maior rigor na selecção de artesãos, para além de que a feira gastronómica vai estar sujeita a um controlo apertado das condições de higiénicas e sanitárias.

Ana Sofia Pinheiro

36 artesãos provêm do distrito de Aveiro.

Segundo Manuel Ferreira Rodrigues, vereador da cultura da autarquia aveirense, a organização, composta pela autarquia, Região de Turismo Rota da Luz, Instituto de Emprego e Formação Profissional, regista 185 inscrições, sendo que foram aceites apenas 158. Vão estar a trabalhar ao vivo 98 artesãos, provenientes de todo o país, sendo que

Relativamente aos números do ano passado, a presença de câmaras municipais reduziu. «Ainda bem que assim é, porque fizemos um esforço para que não estivessem presentes as autarquias com publicidade institucional, mas apenas e tão só com artesanato», sublinha.

«Há um reforço, face ao ano passado, da re-



apresentação concelhia, há alguma melhoria em termos numéricos, mas o balanço é muito idêntico», garante Manuel Ferreira Rodrigues, que avança que a organização do evento custou entre 75 a 100 mil euros.

Qualidade assume-se como palavra de ordem nesta feira, onde «o artesanato fosse o principal protagonista, em que as edições dos próximos anos terão de ser pensadas com cuidados». Isto porque é objectivo da autarquia, principal organizadora do evento, é «criar condições de atrair artesãos de todo o país, bem como públi-

O vereador da cultura argumenta que esta é «uma feira de artesanato e não de bugigangas», pelo que a selecção dos artesãos foi criteriosa, pelo que tudo «o que não se enquadrar no conceito lato de artesanato, foram excluídos».

Um aspecto que marca a continuidade do certame é o concurso de peças de artesanato, que serão colocados num stand próprio em exposição.

Rota da Luz promove gastronomia regional

Quanto à feira gastronómica, da responsabilidade da Rota da Luz, o presidente da Região de Turismo garantiu um controlo mais apertado das condições de higiene. «A Inspeção das Actividades Económicas vai controlar as condições sanitárias», revelou o responsável.

Francisco Encarnação Dias assegurou que este é «dos eventos em que nós mais apostamos», esperando que o facto de se realizar num espaço «que o concelho sempre aspirou, com categoria a nível nacional, pelo que estão reunidas as condições para uma boa edição da FARAV».

O responsável pela Região de Turismo Rota da Luz salienta que o momento económico por que o país atravessa «não é o melhor. Já ouvi queixas de que noutras feiras que são tradicionalmente importantes, não tem corrido muito bem, mas mesmo dentro dessas dificuldades, acreditamos que a FARAV pode correr bem».

Entre as novidades da feira deste ano, que volta a contar com dez restaurantes e uma padaria, está a presença de um restaurante algarvio e da carne de bovino das raças autóctones arouquesa e marinhôa.

Para os bons apreciadores da cozinha regional não vai faltar à mesa desta feira «as enguias, o leitão, o bacalhau e as vitelas», realça Encarnação Dias.

«Quem vem participar nesta mostra de gastronomia não paga espaços, não paga água, luz e gás, não paga nada, apenas os produtos que vai servir. Em contrapartida, é-lhes pedido que não pratiquem preços especulativos», explicou Encarnação Dias, anunciando que a comida regional na mostra tem «igualdade de preços».

Artesãos enfrentam crise

«Os artesãos estão a enfrentar uma grande crise no sector no momento». A afirmação é de Evaristo Silva, membro da direcção da Associação de Artesãos da Região de Aveiro, que acredita que a FARAV pode ser a tábuca de salvação de muitos artesãos.

O momento difícil por que este sector está a passar é explicado pelo res-

ponsável pelo facto de «o artesanato não é um bem que as pessoas precisam para o seu dia-a-dia e quando há uma crise estes são os sectores mais afectados».

«Este ano tem sido uma constante em todas as feiras que temos feito, um cair que passa em alguns casos dos 50 por cento», um número de vendas muito inferior ao que se fazia em anos anteriores.

SOLAR DOS AVÓS
EVENTOS
CATERING

Festa do Marisco dia 9/8/03
Sábado 20H

Reserve a sua mesa!!
Telef. 234 752 802 - Telem. 964 090 132

- * Salão de Festas
- * Casamentos
- * Festas Particulares
- * Excursões

Rua do Neto, 6 - Arosoiro - 3770 Pailhaça (Oliveira do Bairro)
Telef./Fax 234 752 802 - Telem. 964 090 132 / 967 631 570 / 966 856 836

TURICATE, Lda.

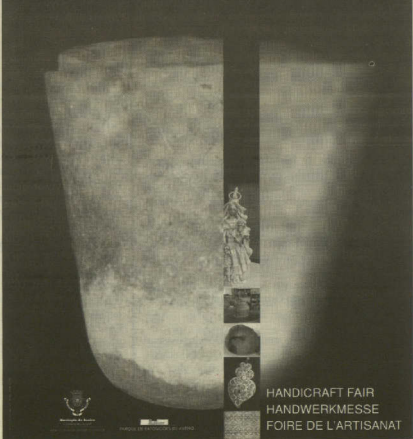
Somos uma empresa de catering preparada para o servir em qualquer local à sua escolha, poderá contar com a nossa equipa de pessoal especializado, para que o seu evento seja um sucesso! Fazemos inaugurações, coffee breaks, congressos, casamentos, todo o tipo de eventos.

É com a sua satisfação
que crescemos!!

FARAV

AVEIRO, 9 A 17 DE AGOSTO DE 2003

XXIV FEIRA DE ARTESANATO DA REGIÃO DE AVEIRO
XVI MOSTRA NACIONAL E INTERNACIONAL DE ARTESANATO



HANDICRAFT FAIR
HANDWERKMESS
FOIRE DE L'ARTISANAT

registo



O que aconteceu

* A Câmara de Aveiro aprovou a atribuição de 125 mil euros para a Aveiro Basket abrindo a porta da equipa para a participação na Liga Profissional.

Depois de uma época de crise financeira que levou a equipa a prescindir de vários jogadores, esta verba é essencial para renovar a participação no campeonato principal do basquetebol profissional. A atribuição daquela verba foi aprovada na Câmara por unanimidade.

* A Câmara Municipal vai proceder a alterações de trânsito na Avenida Dr. Lorenzo Peixinho, Zona de S4 Barrocas e Bairro da Beira Mar. O objetivo é melhorar o funcionamento das principais vias, criar percursos alternativos, facilitar a saída do centro e proteger os bairros mais residenciais do tráfego de atravessamento, proporcionando uma cidade mais saudável e agradável.

Para melhorar a circulação, foram desenvolvidas algumas soluções de ordenamento do tráfego automóvel com recurso à criação de vias de sentido único, pela inversão de sentidos e pela reformulação do esquema de funcionamento dos atravessamentos da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

As alterações de trânsito mais significativas abrangem o lado norte da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, com vias a inverter sentidos de circulação ou a passar a sentido único.

* A prostituição está a crescer nas ruas da cidade de Aveiro, particularmente a Avenida Dr. Lourenço Peixinho e a Rua de Viseu. A afirmação parte da PSP de Aveiro, uma força policial que está a fazer uma vigilância mais apertada àquelas locais.

A presença da polícia tem por missão apenas a dissuasão de paragem de automobilistas na zona, uma vez que a lei não proíbe a prostituição.

* A segunda fase de comercialização de bilhetes para o Europeu de Futebol 2004 já permitiu a venda de 45 mil ingressos, 15 mil dos quais foram vendidos durante o último fim-de-semana e estão disponíveis 95 mil bilhetes até 24 de Novembro. O arranque desta segunda fase pretende comercializar 140 mil bilhetes para o público em geral, sendo que a primeira fase decorreu entre 28 de Abril e 16 de Junho e permitiu a venda de cerca de 270 mil ingressos, tendo sido transaccionada a totalidade de bilhetes para o público em geral para as meias finais e final do evento, assim como outros dez jogos.

O que vai acontecer

* Dois grupos de folclore estrangeiros actuam, hoje, entre 21h30, no Rossio, em Aveiro. São eles, Ansamble Merani Georgian National Folk Creative Fund (Geórgia) e Volkunstgroep Gelmel Vzw, da cidade de Schoten (Bélgica).

* O Grupo "Brasil Entertainment" anima a Praça do Peixe, amanhã, a partir das 21h45.

* A Praça do Peixe, em Aveiro, recebe, no próximo sábado, a actuação do Grupo Einoçrático e Cénico das Barrocas.

* Aveiro leva a cabo mais um "Domingos sem Carros", com animação de Rua com o Grupo Folclórico do Baixo Vouga; Artesanato ao Vivo; Ateliers de Moinhos de Vento; Sessões de Malabarismo; Jogos Tradicionais e Jogos Lúdicos; Insuflável; Badminton; Voleibol; Futebol; e Basquetebol. Estas actividades têm lugar no Rossio, na Praça da República e noutras na área encerrada ao trânsito.

vida municipal



Aveiro recebe Estágio de Bailado e Dança

A cidade de Aveiro vai receber mais uma edição do Estágio de Bailado e Dança. A iniciativa, da responsabilidade da Câmara Municipal de Aveiro, irá decorrer de 1 a 13 de Setembro de 2003, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

A exemplo das edições anteriores, o Estágio vai abranger quatro modalidades — Dança Clássica, Dança Contemporânea, Flamenco e Sevillanas — e pretende ser um espaço de aprendizagem e divulgação da

dança em Aveiro.

Contando com a presença de professores conceituados nas diferentes áreas — Dança Clássica, Anabela Domingues, Maria João Santos e Rafael Seabra Monteiro; Dança Contemporânea, Lara Pereira, Sandra Daniela Leite; Flamenco e Sevillanas, Marta de Sousa — o Estágio de Bailado e Dança de Aveiro engloba a vertente teórica e prática da dança, revelando-se um ponto de referência no campo da aprendizagem e divulga-

ção das diversas vertentes da dança e bailado. Importa ainda salientar que o Estágio é composto por quatro níveis, que se subdividem em graus, consoante a experiência e conhecimento dos alunos.

Já com oito anos de existência, a iniciativa da autarquia aveirense é uma referência para crianças e jovens, que durante aproximadamente duas semanas trabalham com todo o entusiasmo, aproveitando a presença de professores de renome que se deslocam à

cidade de Aveiro para mostrar o que de melhor se faz e ensina na área do Bailado e Dança.

As inscrições para o «IX Estágio de Bailado e Dança de Aveiro» já estão abertas e podem ser feitas no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro — Divisão de Acção Cultural.

Os interessados podem também contactar os Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Aveiro através do telefone 234 400 350 ou para o email cultura@cm-aveiro.pt

Baixo Vouga recebe luz verde

Está encerrado o contencioso que opunha a União Europeia ao Estado português por causa do dique do Baixo Vouga.

Bruxelas arquivou a queixa contra Portugal, apresentada por ambientalistas espanhóis ligados ao Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (Fapas), denunciando o facto do primeiro tróvão de dique, para de protecção dos solos do avanço das águas salgadas, numa extensão de quatro quilómetros, ter sido construído sem estudo prévio de impacto de ambiental.

O arquivamento já foi comunicado por escrito ao Governo e parece ser definitivo.

O processo arquivava-se há oito anos, pelo que a decisão foi bem recebida por agricultores e técnicos ligados ao projecto, mas tem um sabor amargo para os ambientalistas. A Quercus considera que o arquivamento, sem penalização para o Estado português, "é a legitimação de uma ilegalidade" e o Fapas acusa a Comissão de estar a contribuir para a aniquilação de um espaço natural único.

Freguesia de S. Bernardo lança jogos florais

A Junta de Freguesia de S. Bernardo abriu o concurso de poesia/prosa intitulado "Jogos Florais". Os trabalhos dos participantes deverão ser enviados até ao dia 30 de Setembro para a Junta.

A iniciativa de caracterizar anual tem por objetivo valorizar a produção literária, criar um espaço que permita ao cidadão reve-

lar as suas potencialidades, registar os momentos históricos da região, valorizar culturalmente a comunidade e incentivar o gosto pela leitura.

Os jogos florais da Freguesia de S. Bernardo são compostos por duas vertentes: poesia e prosa. Na primeira categoria, a quadra popular elaborada deverá referir, num dos

versos, a palavra São Bernardo. Por outro lado, a prosa terá que ser subordinada à freguesia e as suas instituições, ou às figuras locais. Os participantes podem ainda escrever um texto de ficção sob a forma de conto, desde que a acção ou as suas personagens estejam de alguma forma ligadas à localidade.

Uma das exigências do concurso é que as criações sejam inéditas. Na poesia cada concorrente pode apresentar até ao máximo de três quadros, em folhas A4 separadas. Na prosa cada participante pode enviar um máximo de três trabalhos. Os textos deverão ser identificados apenas com o pseudónimo do autor.

artes & ofícios



«Há orquídeas que são feitas totalmente com as mãos».



Paixão por orquídeas em porcelana fria

Todas as flores produzidas por Helena Marcelino, de Mataduchos, são feitas à mão, através da moldagem de um composto de farinha, cola branca, porcelanizador e vaselina. Ao endurecer, esta pasta toma corpo e rigidez, chamando-se por isso porcelana fria. A arte deste tipo de ofício está na sua semelhança com o original, quer na cor, como na forma ou textura.

Anabela Carvalho

Por não necessitar de ser levada ao forno, a pasta que Helena Marcelino utiliza para modelar as suas flores é designada de «porcelana fria». Este tipo de massa caseira é aplicada na modelação de objectos e caracteriza-se por ter uma consistência género plástico, sendo, por isso, mais indicada para realizar esculturas de objectos que não apretem muitos detalhes.

A técnica pode ser aplicada na construção de peças decorativas, flores artificiais, arranjos, utensílios domésticos e

esculturas. As aplicações são variadas, mas no caso da artesã de Mataduchos a preferência vai para as flores, nomeadamente as orquídeas. O primeiro contacto que Helena Marcelino teve com o ofício foi na Venezuela, país onde viveu durante 30 anos. Contudo foi apenas há quatro anos, e em Portugal, que aprendeu esta variante da arte floral.

Tudo começou devido à grande paixão que Helena Marcelino tem por orquídeas. Foi esse fascínio que a levou a inscrever-se num curso de arte floral, em Mataduchos. A artesã já executou em porcelana fria

as orquídeas de vários países, no entanto a busca é continua e incessante. Acima de tudo é importante estar atualizada, disse a artesã. A internet e as revistas da especialidade são as suas principais fontes de informação e quanto ao tema de pesquisa, esse é quase sempre o mesmo: as orquídeas. «Tenho representado todas as que posso, mas ainda quero fazer mais», contou Helena Marcelino.

A aquisição de uma nova espécie desta flor é sempre emocionante para a artesã. Não é por acaso que Helena Marcelino tem a sua casa repleta de orquídeas na-

turais e em porcelana fria. Actualmente, não há nada que a afeccionada não tenha para fazer as suas flores preferidas, tanto que já perdeu a noção do dinheiro investido na aquisição de materiais. O entusiasmo pela actividade é tanto que ocupa tardes inteiras a fazer flores, acrescentando que apesar da «ser um trabalho duro e minucioso e de provocar dores nos dedos, é algo que me dá muito prazer».

Para Helena Marcelino, este tipo de actividade funciona «como uma espécie de terapia» ao permitir o convívio com outras pessoas e ao

funcionar, ao mesmo tempo, como um estímulo para a sua criatividade. Uma das coisas que mais a perturba é não poder continuar a fazer este tipo de trabalhos com o avanço da idade. Todavia, sempre que pode não perde uma ocasião para fazer as suas florzinhas. «Para mim o dia devia ter 48 horas, pois assim conseguiria fazer tudo inclusive as minhas flores».

Além das orquídeas, Helena Marcelino executa ainda bouquets de casamento, velas e rosários com aplicações de flo-

res, arranjos, trabalhos em três dimensões, pontão cruz e bordados à mão. «Mas os meus preferidos são os arranjos e as orquídeas em porcelana fria», disse com paixão. A artesã já expôs na FARAV, na Galeria Morgados da Pedricosa e na Junta de Freguesia de Esgueira, juntamente com outros artesãos e monitores da Associação Cultural e Recreativa de Mataduchos. Por outro lado, vendeu trabalhos para vários sítios do país e até do globo, como a África do Sul e a América.

Truques úteis

- Mantenha a massa não usada guardada em sacos hermeticamente fechados armazenados em local fresco. Assim, consegue-se aumentar a sua durabilidade da pasta.

- Sempre que manusear a massa de porcelana fria, deve lavar bem as mãos, para eliminar quaisquer resíduos.

- Deve aquecer-se um pouco a massa de porcelana fria entre as mãos antes de a modelar, pois torna-a mais elástica e agradável ao tacto. Antes de utilizá-la, deve amassá-la sobre uma superfície lisa e limpa.

- Para obter uma massa, deve-se utilizar uma folha plástica transparente e um rolo de amassar.

- Na secagem das peças é aconselhável colocar um papel absorvente e deixar secar entre um a três dias. É conveniente que os trabalhos sequem num ambiente arejado e à sombra, nunca ao ar livre.

- Os tipos de tinta mais adequados para tingir a massa são a tinta a óleo, tinta para tecido (para obter cores claras) e os corantes para tinta látex. Se optar por usar tinta látex, não abuse da quantidade para não endurecer a massa.

Montagem da flor

A porcelana fria é feita através da mistura de diversos materiais. Entre os componentes utilizados no fabrico desta matéria contam-se a cola branca, amido de milho, vaselina líquida, conservantes e creme hidratante. Geralmente, os ingredientes são misturados e são levados ao microondas, ou cozidos numa panela. De acordo com Helena Marcelino, para trabalhar a massa deve-se colar um pouco de creme na superfície onde se vai estender o composto preparado. Convém ainda passar creme hidratante nas mãos antes de começar a amassar a massa.

Para montar uma flor, neste caso uma orquídea, é necessário primeiro que tudo arame galvanizado que funcionará como o caule da flor, que é cortado à medida e depois forrado com fita floral verde. A ponta do arame é dobrada em forma de gancho e preparada para receber uma bola de massa branca, em forma de

gota, que será o miolo ao qual se agregarão as pétalas.

Estas são cortadas com uns moldes próprios denominados de cortadores, «que variam de flor para flor», seguindo-se a moldagem de cada pétala através da marcação do «raio da orquídea num molde», e posteriormente por intermédio de um boleador (instrumento utilizado para abrir e modelar a pétala no formato pretendido).

Depois das pétalas, do estame e de tudo pronto, as várias peças são unidas com cola e deixadas durante dois dias a secar. Segue-se a fase da pintura onde há bastantes regras a observar para que o trabalho resulte na perfeição. «Por exemplo, o pincel deve estar seco e deve ter-se o cuidado de retirar o excesso de tinta, pois o objectivo é parecer o mais natural possível», sublinhou Helena Marcelino.

música

* Amanhã, pelas 16 horas, a capela de Nossa Senhora da Penha de França, na Vista Alegre, em Ílhavo, recebe um concerto coral.

* O Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo organiza, amanhã, pelas 21h30, o XV Festival Internacional de Folclore da Costa Nova.

* "Rock em Stock" é o título de um espectáculo musical que terá lugar amanhã, pelas 21h45, no Parque de Santa Maria de Lamas, no concelho de Santa Maria da Feira.

* A Orquestra Típica de Águeda actua, no próximo sábado, pelas 21h30, no Largo do Farol, na Praia da Barra, Gafanha da Nazaré.

* No domingo, o Grupo Folclórico de Santo António de Vagos organiza, em colaboração com a Câmara Municipal de Vagos, o Festival de Folclore "O Moliceiro". Este ano, o grupo comemora simultaneamente as suas bodas de prata.

Assim, conta do programa:

- 10h30 - Concentração no Largo da Igreja Paroquial de Santo António de Vagos;

- 11 horas - Missa Solene na Igreja Paroquial da freguesia;

- 15 horas - Embarque nos Barcos Moliceiros e Mercantis, Junto ao Café Restaurante "O Barqueiro", na Gafanha da Boavista e desfile até às Folsas Novas;

- 16h30 - Chegada ao cais e desembarque nas Folsas Novas, seguindo-se o leilão do moliceiro e exibição dos Ranchos Folclóricos convidados.

* No domingo, pelas 21h30, o grupo italiano "BEV" dá um concerto na Gafanha do Carmo.

* A Orquestra Ligeira de Vagos (Estarreja) actua, na próxima segunda-feira, pelas 21h30, no auditório do Centro Paroquial de Avanca.

* Avanca é palco, terça-feira, pelas 21h30, de um espectáculo pelo Grupo de Samba "Os Morenos".

* Muita animação musical e projecção de filmes é a proposta do Cine Clube de Avanca para as 21h30, da próxima quarta-feira.

* A Câmara Municipal de Ílhavo organiza uma noite espanhola, na próxima quarta-feira, pelas 22 horas, O Jardim 31 de Agosto, na Gafanha da Nazaré recebe um concerto musical com os "Ria de Arosa".

cinema

* O Jardim Municipal de São João da Madeira é palco, amanhã, pelas 21h30, de cinema ao ar livre. O filme em exibição é "Hulk".

* "Veja o filme, leia o livro" dá nome à iniciativa que a Câmara Municipal de Ílhavo está a levar a cabo no Museu Marítimo local. Em cena está, hoje, pelas 21 horas, o filme "Harry Potter e a Câmara dos Segredos".

* O filme "A selva" é exibido no próximo dia 12, pelas 21 horas, no Museu Marítimo de Ílhavo, no âmbito da iniciativa "Veja o filme, leia o livro".

As Virgens Suicidas

Jeffrey Eugenides
Dom Quixote

As Virgens Suicidas é uma tema e perversa história de amor e terror, sexo e suicídio, memória e imaginação. Um comovido retrato da juventude e da perda da inocência. Num bairro residencial de Grosse-Pointe, cinco irmãs adolescentes suicidam-se no espaço de um ano. Estes suicídios marcam para sempre os jovens rapazes da vizinhança que viveram e sofreram com elas. À distância. Vinte anos mais tarde, eles tentam reconstituir os acontecimentos, presos ainda à fascinação e obsessão que os misteriosas irmãs lhes provocaram.



AS VIRGENS SUICIDAS

as nossas escolhas

Rua das Roseiras

Jacques Lanzmann
Europa América

Lugar magoado pelos séculos e atravessado por sucessivas gerações de judeus, a Rua das Roseiras murmura nomes de mortos e emana um perfume cheio de vida.



exposições

Aveiro



* A exposição de pintura "Venezuela em Aveiro", que exhibe trabalhos da artista Maria Teresa Sabino, está patente durante o mês de Agosto no Hotel As Américas.



* O Museu da República Arlindo Vicente recebe a mostra de pintura e desenho "A terra e o tempo". Esta exposição patente até ao final de Agosto exhibe trabalhos da autoria de Graça Morais.

* Os trabalhos de pintura de Helder Bandarra vão ficar patentes na Galeria Mondrian, na Barra até ao final deste mês.

Discipulo dos pintores Júlio Sobreiro e Profrírio de Abru, Helder Bandarra, natural de Aveiro, iniciou a sua actividade artística fazendo ilustrações para o jornal Litoral, em 1959. Já em Goa, na Índia, em 1960, faz os seus primeiros oleos.

Para além da pintura, tem uma vasta obra desenvolvida no desenho, escultura, colagem, medalhética, no design de imagens de empresas, cartazes, capas de livros, revistas e na litografia artística. É autor da estátua da Princesa Santa Joana, em bronze, erigida junto do Museu de Aveiro.

Ílhavo

* A exposição de pintura "Perspectivas", da artista Sofia Martinho, está patente na Galeria de Exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré até 10 de Agosto.

* "Estética e Ideologia da Faina Maior" é o nome da exposição que está patente no Museu Marítimo de Ílhavo, até ao final do mês de Setembro. A mostra inclui obras de pintura de Josefa d' Óbidos, Raquel Roque Gameiro, Constantino Fernandes, Jorge Brandeiro, entre outros artistas.



* "Maresias II" está patente até ao final do mês de Agosto no Museu Marítimo de Ílhavo.



Vagos

* Susana Távora expõe, até dia 29 de Agosto, na Quinta do Eden, em Calvão Vagos. A mostra de pintura intitulada-se "Reflecte-te em mim ceruli".

Estarreja



aos fins-de-semana.

* O francês Fabrice Demoulin, um amante da região do Baixo Vouga Lagunar, tem patente uma exposição fotográfica na Casa Municipal da Cultura, até ao próximo dia 1 de Setembro. A mostra pode ser visitada, de forma gratuita, de segunda a sexta-feira, a partir das 18 horas, estando encerrada

Torreira

* A sala pequena da galeria do Posto de Turismo da Torreira acolhe, até amanhã, a exposição de Filomena Ferreira.

* Até dia 9 de Agosto, podem ser apreciadas obras do artista Frank Cravo no Posto de Turismo da Torreira.

* A partir do próximo dia 11 e até 19 de Agosto, o Posto de Turismo da Torreira recebe uma exposição de Ferreira Valente.

Ovar

* "Raízes do Brasil" é o título da mostra patente nos Paços do Concelho de Ovar, no âmbito da parceria com o município brasileiro João Pessoa.

* A exposição "Reflexos de Ovar", de A. Mendes Pinto, está patente na Junta de Freguesia de Ovar. Hoje é o último dia que a mostra pode ser visitada.

S. João da Madeira

* "Identidade", de Semiramis Amanajás, está patente até 15 de Agosto no Complexo Desportivo das Corgas/Paulo Pinto.

* A exposição "A Arte que se foi...", dos alunos finalistas da Escola Dr. Serafim Leite, está patente durante o mês de Agosto no Fora d' Horas Bar.

* Serafim Guimarães tem patente uma exposição de fotografia, intitulada "Há café", no Complexo Desportivo das Corgas / Paulo Pinto até final do mês.

saúde

Para se ser magro com saúde é preciso respeitar algumas lei da natureza

O Verão está aí e com ele chegam algumas preocupações que normalmente as pessoas não têm no resto do ano. Sentir-se bem com e no seu próprio corpo para poder desfrutar do prazer que é ter algumas semanas de descanso junto ao mar ou na beira de uma piscina é imprescindível. No entanto, há sempre alguma coisa que não está tal e qual como se gostaria de ter.

Elisa de Sousa

A anorexia nervosa e a bulimia nervosa são duas doenças distintas embora com alguns aspectos comuns: uma preocupação muito grande com a alimentação e a ideia de que há que restringir a quantidade de comida e que pesar mais pode ser uma coisa muito amadeirada. No caso da anorexia nervosa os pacientes quase não comem ou se o fazem é em quantidades muito reduzidas. Assim gradualmente vão perdendo o peso já que a ingestão de alimentos é muito reduzida. Na bulimia nervosa, como muitas vezes é uma situação que ocorre depois de um período de anorexia nervosa, há excessos alimentares. Muitas vezes, e por curtos períodos, os doentes comem realmente muito, com mecanismos de compensação como podem ser os vômitos (o mais frequente) e também o uso de laxantes ou de diuréticos.

Doenças igualmente perigosas para a saúde

Os jovens são aqueles que mais sofrem de anorexia

nervosa e esta doença tem um perigo em relação à vida pelo facto de haver uma diminuição muito grande de peso. Chega a haver doentes com menos de 30 quilos! E chegam a um ponto em que podem por em risco a própria sobrevivência.

Não se pode qualificar qual das duas doenças é pior porque isso depende dos casos, mas a bulimia nervosa escapa mais à vista de toda a gente. Talvez por ser mais frequente em doentes mais velhos é vivida com mais vergonha. Os riscos são menores embora os vômitos possam levar a situações de baixa de potássio o que pode por em risco a própria vida bem como outras situações ao nível do esôfago além de outras consequências. Mas o que é curioso notar é que na bulimia nervosa há um maior risco de suicídio já que os doentes vivem estes sintomas com uma auto-depreciação muito grande ao contrário dos doentes com anorexia nervosa em que há até um certo orgulho na resistência à comida.

Em ambos os casos existe uma grande resistência que é a enorme resis-

tência ao tratamento. São duas situações em que o tratamento é possível, é necessário, mas a colaboração, quer dos doentes quer por vezes dos familiares, não é grande. Os doentes anorécticos resistem muito a ser tratados. É que por terem um medo muito grande do seu apetite, têm medo de comer e, por isso, a ideia de fazerem um tratamento perturbador na medida em que associamos isso à obrigação de comerem.

A hiperatividade é uma das características

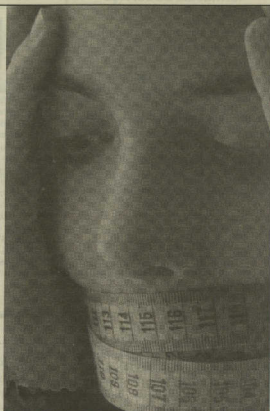
Este tipo de doentes precisa sempre de fazer muito exercício físico. Há várias explicações para este facto: por restringirem a alimentação parece que isso leva a um estímulo interno que origina uma hiperatividade. Mas o que, de uma forma geral, é a vivência psicológica destas doenças e a creança das pessoas que as rodeiam, é que também fazem exercício físico para gastar calorias e assim emagrecer, tudo é permitido para consumir as calorias ingeridas. É a verdade é que em situações em que

já pesam muito pouco têm cada vez mais tendência para o exercício, a hiperatividade é um aspecto muito importante no diagnóstico destas situações.

Para que os familiares consigam reparar neste tipo de distúrbio é preciso que estejam atentos a qualquer restrição alimentar, a perdas de peso sem qualquer causa aparente e a algumas outras características como o acentuar de traços mais perfeccionistas dos traços da sua personalidade, a supressão dos períodos menstruais (no caso das raparigas) e como já foi focado anteriormente, a hiperatividade. Naturalmente que, quando se coloca esta hipótese deve-se logo encaminhar a pessoa para um médico - um especialista - com experiência no tratamento de perturbações do comportamento alimentar.

Angústia partilhada por pais e médicos

Segundo o psiquiatra Raimundo Torres - especialista da matéria na cidade do Porto - de uma forma geral os casos são todos complicados. Isto é, "é fascinante tratar este tipo de situações



e qualquer psiquiatra aprende muito com este tipo de situações e, de facto, é um enriquecimento muito grande para a experiência clínica de um médico. Mas todos os casos desafiam muito e angustiam de certa forma o próprio clínico. Assim como a família vive angustiada com a ideia de ver uma pessoa cada vez a emagrecer mais (e eventualmente a caminhar para a morte), nós - médicos - não somos imunes a essa angústia e muitas vezes quando temos um paciente in-

ternado com peso muito baixo nós também vivemos o drama de não sermos capazes de superar a situação. Que ainda por cima não tem tratamento sem ser psicoterápico muito centrado na recuperação do peso e na recuperação dos hábitos alimentares. Só que isso só tem sucesso se for feito sem forçar a pessoa porque não se trata unicamente de a fazer ganhar peso à força pois isso traria outras consequências do ponto de vista psicológico".

CLÍNICA DE PODOLOGIA E ORTOPEDIA DE AVEIRO

TRATAMENTO DO PÉ

- Hongos
- Joneiras
- Unhas encravadas
- Calos e calosidades
- Alterações de marcha
- Plantilhas ortopédicas
- Músculos e pontos de tensão

Entre outros

Ria [X] Souto

ESPECIALIDADES

- Clínica Geral
- Ortopedia (Dr. Carlos Talles Mendes)
- Podologia (Universidade de Aveiro em parceria com Cristina B. Oliveira)
- Medicina (Doutor em Curso)

Av. Dr. Lourenço Peixinho - Edifício Centro Académico, nº 6
2º Piso - sala 2 - Telef. 234 383 379 - 3809 Aveiro

PINKO E MELQ, LDA

Dirigida Clínica: Dr. Rui Pinho e Melo

- RADIOLOGIA GERAL
- ARTROGRAFIA
- RADIOLOGIA PEDIÁTRICA
- ORTOPANTOGRAMIA
- MAMOGRAFIA
- ECOTOMOGRAFIA
- ECG-DOPPLER
- NEURORADILOGIA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 118-1º - Telef. 234 427 669 / 234 422 809 (CONS.)
234 427 150 (RESERVA) - 3006-159 AVEIRO

CENTRO DE ENFERMAGEM E REABILITAÇÃO

de:

João Lopes Rodrigues & Filho

- Massagem Medicinal
- Sauna
- Hidromassagem
- Musculação

Bairro do Hospital, nº 19 - 3810-135 AVEIRO
Telef.: 234 423 868

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3ª
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

SOFIA ROCHA COUTINHO

PSICÓLOGA CLÍNICA

Consulta de Psicologia Infantil,
do Adolescente e do Adulto
às terças, quartas e sextas-feiras.

Rua Visconde, n.º 2246 - 3700-286 S. JOÃO DA MADEIRA
Telefone: 256 822 603 - Telemóvel: 967 709 725

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DR.ª TERANANDA TOME

ACORDOS COM: ADESS, ACASA, PSP, ADMFA, ADOMA

Consultórios

Consultas todos os dias
Sáb. e Dom.

Filial

Av. José Estêvão, 78
3800-100 Aveiro
Telef. 234 362 601

Travessa da Caixa Económica, 2-1ª
3800-100 Aveiro
Telef. 234 362 606

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório

R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B • Telef. 234422954
3810-102 AVEIRO

farmácias de serviço

De 7 a 13 de Agosto

Dia 7 - Farmácia Moura - R. Manuel Fimimo, 36 **Dia 8 - Farmácia Central** - R. dos Mercadores, 26 **Dia 9 - Farmácia Moderna** - R. Comb. Grande Guerra, 103 **Dia 10 - Farmácia Higiene** - R. José L. Castro, 162 **Dia 11 - Farmácia de Coimbra**, 13 **Dia 12 - Farmácia Avenida** - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 256 **Dia 13 - Farmácia Saúde** - R. Sebastião, 104

lanchas-transfêria

Partidas

S. Jacinto - Foz de Barras	S. Jacinto - Vera Cruz (Antiga Louça)
a) 7:00 - al) 7:40	a) 6:00 - al) 6:45
8:00 - b) 8:40	7:30 - 08:25
9:30 - 10:30	9:15 - 10:45
11:20 - 12:15	12:30 - 13:50
c) 13:15 - o) 13:45	14:40 - 16:35
14:00 - 14:45	17:20 - 18:00
15:30 - 16:00	19:20 - 20:10
16:25 - 17:00	20:55 - 22:30
17:15 - 18:00	00:00 - 00:45
18:15 - 18:30	
o) 18:40 - 19:05	
e) 19:30 - o) 20:00	
e) 20:30 - o) 21:00	

a) Não se realizam os deslocações e partidas
b) As deslocações realizam-se de 8:45
c) Não se realizam os deslocações, partidas e partidas
d) Estas partidas só se realizam nos sábados e domingos em vez de de 18:00 a 19:00
Estrutura a partir de 12/2000

e) Escritoção de partidas, partidas e partidas
Em vigor a partir de 02.09.2002

combóis

Porto/Aveiro/Lisboa	Lisboa/Aveiro/Porto
Alfa	Alfa
14:00/14:30/17:30	13:50/14:30/17:20
17:00/17:40/20:30	16:50/17:30/20:20
Autosul	Autosul
6:05/6:50/9:40	7:50/10:40/11:25*
*9:05/9:50/12:40	10:50/13:40/14:25
11:05/11:50/14:40	17:50/20:40/21:25*
*9:05/9:50/12:40	*18:50/21:40/23:25

carreiras mercado de santiago

Segunda	12:15 Linha 7
a sexta-feira:	13:00 Linha 7
A sair	13:00 Linha 7
de Santiago	Sábado:
07:25 Linha 7	A sair
07:25 Linha 9	de Santiago
08:25 Linha 7	07:10 Linha 7
08:25 Linha 9	09:00 Linha 7
09:30 Linha 7	10:00 Linha 12
- carreira nova	- carreira nova
12:10 Linha 7	12:20 Linha 7
12:20 Linha 9	12:25 Linha 9
13:25 Linha 7	13:25 Linha 9
13:20 Linha 9	13:30 Linha 7
13:20 Linha 9	
13:25 Linha 7	A sair
Segunda	de Espqueira
a sexta-feira:	(Centro)
A sair	07:50 Linha 9
de Espqueira	07:55 Linha 7
(Centro)	08:40 Linha 9
08:50 Linha 9	08:45 Linha 7
08:55 Linha 7	09:30 Linha 9
08:35 Linha 9	09:40 Linha 9
08:40 Linha 7	10:30 Linha 12
09:00 Linha 7	- carreira nova
09:40 Linha 12 (1)	13:00 Linha 7
10:55 Linha 12 (1)	13:10 Linha 7

(*) Estas carreiras prolongam a sua duração, passando a fazer a paragem do Ciclo (L. Alonso)

soluções

Palavras Cruzadas: Horizontais: 1-Pardo; 2-Preto; 3-Dor; Uvas - 3-Do; Anem; RS -4-Lam; Ole; Cio - 5-Oca; Ir - 6-Oso; Cruz - 7-Ck; Se - 8-Oca; III; Lun - 9-Lá; Elvas; Vi - 10-Aval; Agar - 11-Rolam; Mossa. Verticais: 1-Roda; Filar; 2-Adu; Cava - 3-Ra; Mosa; Al - 4-DRa; Uva; Ela - 5-Nô; B - 6-Sk; Vito; 7-Nx; Il - 8-Ruz; IRS; Sô - 9; Em; Cruz; Pá - 10-Tax; Uvas - 11-Oso; Pita.

televisões



■ Quinta-feira - dia 07 - 10h Praça da Alegria - 14h Região / 19h15 O Preço Certo em Barão / 22h30 Grande Report: Bailiarias de Salos Aho / 01h15 Filme: "O Pecado mora no lado" ■ Sexta-feira - dia 08 - 10h Praça da Alegria / 14h45 Portugal no Conaço / 21h05 As lições do Tónico / 22h30 Filme: "Prague de anacoras" ■ Sábado - dia 09 - 12h Descubrir Portugal / 14h00 TOP 4 / 23h Filme: "O rei pescador" ■ Domingo - dia 10 - 11h A Alma e o Gené / 13h Jornal da Tarde / 16h15 Domingo de Domingo

■ Quinta-feira - dia 07 - 10h EuroNews / 13h30 Esquadra Agua / 18h30 Onda-Corta: "Ajuda Humanitária" e "O englo celestial" / 20h30 Sete em Hollywôd / 00h Filme: "O território do Doutor" ■ Sexta-feira - dia 08 - 07h RTP Crianças / 18h00 A fé dos homens / 21h30 Anímulos carivos / 00h00 Filme: "Nick's Movie - Um acto de amor" ■ Sábado - dia 09 - 15h Desporto / 21h15 Por Outro Lado / 23h O Lugar da História: Sphinx V / Akeman e Nefertiti ■ Domingo - dia 10 - 09h30 Novos Horizontes / 13h The Lions of Gir / 14h Desporto / 21h Artes e Letras: "The Century of Cinema"

■ Quinta-feira - dia 07 - 10h40 Não Há País / 18h30 New Wave / 22h45 Kubanacan / 23h35 Extras / 00h15 Filme: "A República" ■ Sexta-feira - dia 08 - 10h20 SIC 10 Horas / 17h00 Malhação / 18h30 New Wave / 23h00 O Sexo e a Cidade / 00h15 Filme: "O último a cair" ■ Sábado - dia 09 - 12h O Nosso Mundo / 16h Rex, o cão polícia / 18h00 Filme: "Sócios à forca" / 21h30 Campeões Nacionais ■ Domingo - dia 10 - 06h45 Tótil / 14h Filme: "Rebentos Rebeldes" / 18h Filme: "Na corda bamba" / 21h As Aventuras do Camilo / 01h45 Filme: "Boleto"

■ Quinta-feira - dia 07 - 07h30 Olhô Video / 10h Ana e os Sete / 16h Quem quer ganhar / 22h00 O teu olhar / 01h15 Filme: "Trângulo Escadame" ■ Sexta-feira - dia 08 - 09h Ligar para Ganhar / 14h45 Mares Vivas / 01h00 Filme: "Os prazeres de Sari" ■ Sábado - dia 09 - 14h00 Coctea-Aragua / 21h45 Ana e os 7 / 01h00 Filme: "Nada a esconder" ■ Domingo - dia 10 - 10h Missa na Sé Parial de Lisboa / 21h30 Ana e os 7 / 23h45 Nasci Prá Música / 01h15 Filme: "Cobra" / 03h00 Filme: "O rapaz do talho"

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelos quatro canais de televisão

palavras cruzadas

Horizontais: 1-De noite todos os gatos têm esta cor; Branco é que este não é - 2-Às vezes, o frupal é desagradável - 3-São mais que quinhentos romanos; E um corono até da décima; Estes reis minguarum - 4-Já não vivo; Grande ou pequena, mas cuidado!; E cuidado com este, que pode morder - 5-Permite oquear; Depois... é vir - 6-Pode ser duro de roer; Se assim estão, coza-os - 7-Se vai para fora, não está aqui; E se tiver a certeza não pode dizer isto - 8-Não queira uma cabeça assim; Dê direito a medalha, mas de bronze; E ainda muita gente nela - 9-É muito fino; Daqui, Badajoz fica à vista; Posso testemunhar 10-Se o der, confia; Este não tem dentes - 11-Num conflito político é o que acontece às cabeças; Não há colisão que a não deixo.

Verticais: 1-Agora não pode; Isso é para a Páscoa - 2-Transfere; O Veloso cantou um porto destes - 3-É o nosso "erre"; Quando se está com este; E mau; Os árabes não o deixam - 4-Uma pequena licenciada... Mas não abusos; Não é macho - 5-Por vezes tem se desata; Para os franceses, é ele - 6-Às vezes tem que se dar a ela; Morto é que não escupo - 7-Dentro dela; Já não vou! - 8-Ponha-se lá fora; A este não escupo; é um total - 9-É dentro; Chamaram isto ao D.Pedro; Está a governar - 10-Mania ou peso?; A raposa dizia que estavam verdes - 11-Não há ofício que o não tenha; Está mesmo iminente.

bd

Eternamente...
Zeca Afonso
de Paulo Vitoria 09

vinagretas

Vinagretas



Beckhamania



Por onde caminhe David Beckham, leva consigo uma multidão de fãs, homens e mulheres, uns pelas suas qualidades como futebolista, as outras talvez pelas suas qualidades físicas, perdão, humanas...

É a China, com todo o seu imperialismo, não escapa a esta "doídice" mundial pelo inglês. O jogador do Real Madrid está na China, juntamente com os restantes figurinos da equipa espanhola, onde consta o não menos requisitado português Luís Figo.

As Vinagretas sabem que quem anda de "olhos em bico" com toda esta situação é a mulher de Beckham, a não menos famosa ex-Spice Victoria, que não está nada a gostar de ver o seu "mais que tudo" a receber "olhinhos" das chinesas. O mulher, não se preocupe, porque quem é que precisa de marcar gol fora de casa, quando a vitória já cá canta.

SpotBush

Chama-se Spot e é o cão de George Bush. O bicho de quatro patas é mesmo o melhor amigo do homem. Neste caso não é um homem comum e o animal também não, porque deve ser o único amigo que o presidente dos Estados Unidos da América tem. Fonte bem informada avançou às Vinagretas que Bush vai arranjar maneira de levar sempre consigo, em qualquer viagem presidencial, o Spot, o seu mais fiel amigo. Isto para que não se sinta tão só...

Anahada com a boca na botija

Na cidade de Aachen, um homem casado encheu-se de coragem e foi à procura de sexo pago para preencher as suas necessidades. O seu espanto foi grande quando deu de caras com a sua mulher e só a intervenção da polícia é que conseguiu serenar os ânimos e evitar uma discussão.

Este é mesmo um exemplo de como o machismo impera no mundo. É que

se calhar, a mulher também tinha as necessidades...

Areia e relva

A RTP foi o canal televisivo que transmitiu todos os jogos do Mundialito de Futebol de Praia disputado no local da Figueira da Foz. E no passado domingo lá vimos os dois jogos, em particular o que opôs Portugal ao Brasil e onde, finalmente após vários anos, os nossos conseguiram triunfar e por um expressivo 7-4. Contudo, quem viu o noticiário da noite da RTP ficou a saber que Portugal tinha ganho (vá lá)... mas por 2-1. É que após terem mostrado os três primeiros golos da partida a notícia foi interrompida e acabou de imediato o telejornal. O motivo não se prende com a necessidade de dar mais informações sobre os fogos, mas sim de estabelecer a ligação com o Estádio do Bessa, onde o Benfica e o Leixões iam disputar a final do torneio do centenário do Boavista. Confirmou-se, assim, que o futebol disputado na relva tem mais peso do que o praticado na areia.

Já não Acontece!

O único magazine cultural diário da Europa morreu e foi enterrado e na Web já circulam a toda a velocidade abaixo assinados de protesto. O Acontece não regressa aos ecrãs depois das férias de Verão, pausa que serviu para Moraes Sarmiento extinguir o programa sem levar com a birra de Carlos Pinto Coelho. É certo que o monopólio do jornalista já chateia. Mas, extermínio um produto cultural de uma televisão de serviço público por não ter níveis de audiência, é qualquer coisa de anodónico. Troquem-no por um "reality-show". Não cumpre qualquer missão, mas sempre tem audiência assegurada.

Até ficar em brasa



Há gente que nas idas à praia pratica exactamente os horários inversos aos que os médicos nos aconselham a respeitar. Chegam ao areal por volta do meio dia, despem-se, despem a criança, besuntam-lhes a ponta do nariz e os ombros com os cremes à venda nas superfícies cociais, soltam-lhes a rédea e deitam-se, de papo para o ar, a absorver cada raiozinho que o sol expede. E assim ficam até fazer horas dos veraneantes com bom senso voltarem a povoa a praia e o corpo já estiver suficientemente vermelho-bronze. Talvez nunca tenham ouvido falar nos perigos do sol. Ou talvez estes sejam os verdadeiros tolos da "scally season".

festas na Região - Assilhô

Mulheres organizam festas populares

Segundo um elemento da organização, que tem a particularidade de ser composta apenas por mulheres, «isto são festejos populares, sendo que antigamente era feita em honra de um santo», um modo de unir o religioso ao profano que foi alterado «a partir do momento em que veio para cá este novo padre e agora são apenas festas populares».

Na organização deste evento, que junta música e alegria, estão três mulheres. «Tudo isto começou numa brincadeira, com o pai de uma das mulheres da comissão de festas que já organiza festas há muitos anos, pelo que convidou a filha a ser juíza da festa deste ano», conta Lúcia Castanheira. A única exigência que a mulher fez foi que a festa fosse feita apenas com mulheres. E aqui fica a prova de que as mulheres também

são capazes de organizar um festejo popular.

Nesta festa, há «um pouco para todos os gostos e idades, desde o folclore, música brasileira, motards, um grupo de variedade de música portuguesa e o fecho será com as habituais corridas de atletismo, de ciclismo e de futebol que se costuma fazer, terminando com um grupo musical», conta a responsável.

Este ano, a organização conseguiu trazer novidades a estes festejos, que «têm mais de 70 anos», como o Show de acrobacia Motard e o Campeonato Nacional de Free Style, para além da música brasileira.

Lúcia Castanheira avança que são esperadas muitas pessoas, que poderão apreciar o artesanato local, já que serão disponibilizadas duas tasquinhas para os artesãos locais poderem demonstrar como se mantêm vivas as tradições.

Festas Populares

- Ribeira de Fráguas
- Malmesqueiros de Campinho

Dia 9, Sábado

22h30 - Actuação do Grupo Musical "O Rei do Gado"
- Surpresa!!! Lançamento da artista Isa

Dia 10, Domingo

15h30 - Inédito Show de acrobacia Motard, com o Campeonato Nacional de Free Style "Paulo Martinho"
22 horas - Arraial com a actuação do Grupo Musical "2002"

Dia 11, Segunda-feira

22 horas - Actuação da Banda Musical "MS", que alegrará o arraial desta noite

Dia 12, Terça-feira

22 horas - O grupo Musical "Alto Astral" encerrará os Festejos Populares de Assilhô



SOLDADURAS MECÂNICAS

de:

Abel da Costa Pinto, Lda.

Lugar do Covelo - Angeja
3550-427 ALBERGARIA-A-VELHA
Telf.: 234 914 900 - Fax: 234 914 901
Telem., 917 627 864
E-mail: geral@soldadurasmecanicas.com.pt



Show de acrobacia Motard

Dia 8, Sexta-feira

22h30 - Festival de Folclore com os seguintes ranchos:
- Casa do Povo de Angeja



MARQUES & BRANQUINHO e LDA
Construção Civil e serviço de Máquinas

Telm. 96 272 2812 - Angeja - ALBERGARIA-A-VELHA - Tel. 234 911 306 - Fax 234 914 703

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) +234 363 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e mail: cpvprovincias@netcpl

Empregos

Está farto de dietas e ginásticas violentas, e pior está a ficar farto de si, porque nada resulta, não desespere a HERBALIFE pode ser a solução para si.

Contacte-nos: Jacinta Santos - Telm.: 932 374 621

VENDEDOR

de publicidade
em meio de comunicação social

PRECISA-SE

de preferência com experiência.
Boas hipóteses de carreira,
vencimento base e comissões,
área de Aveiro.

Contacto: Telm.: 919 902 028

CONTABILISTA (AVEIRO)

+ Acolhe contabilistas, todos os grupos, interesse por ocupar + Cálculo pessoal, tributação, hipotecas e autónomo + ALTO LEASING

Telefone: 234 427 467
Telm.: 917 618 961

SENHORA C/ EXPERIÊNCIA TOMA CONTA DE PESSOAS IDOSAS MESMO ACAMADAS EM SUA CASA

Telm.: 919 888 431

diversos

Celestino da Silva

Assentamento de Lancil e P.A.V.

Telm.: 234 941 721 - Telm.: 967 071 276
3510 VEISSADA - Ramalheiro

Joaquim Pedra Empreiteiros, Lda

Empreiteiros de Obras Públicas
Ativa e Saneamento

TEL: 234 797 869 - TLM: 936 829 317
VESSADA - 3810 NARIZ - AVEIRO

FORNPO

Do: Fernando Miguel Rocha Nunes e Luis Filipe Moraes

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A FORNOS E MÁQUINAS

PASTELARIA - PADARIA

Vende-se este forno

Gelateria de Hazeul - 3810 LIAVO - AVEIRO

Tel/Fax: 234 367 385 - Telm.: 963 885 587 / 919 332 295

Sin Seguros
Segurança em 1º Lugar

Rua Quinta do Torlo, SN, 3810-310 AVEIRO
Tel: 234 342 336 - Fax: 234 342 337 - email: sygmassegur@cltix.pt

Junqueiros, Lda

- Lavandaria Civil e Abonada
- Sêpicas de Plástico e Abonada
- Manutenção de Máquinas e Ferramentas

DIREÇÃO DE SERVIÇOS
partida do país

Telm.: 234 311 140
Telm.: 917 206 220

Pintor da Construção Civil

Encargado de todos os serviços
conservação de Edifícios
Reformas e Reparações

Telm.: 966 028 676 - Aveiro

SEIXOCALEIRAS

de: João Paulo Marques Caetano

FABRICAÇÃO DO PRÓPRIO LOCAL

CALEIRAS PROGRESSIVAS
Telm.: 231 452 833 - Talm.: 966 401 074
CABEÇAS VERDES - 3070 MIRA

CONSULTAS GRÁTIS

Joaquim Santos, novamente em Portugal desde 1961, cartas Taró, jogo de Bolas, Bolas de Cristal, escrita métrica e leitura das mãos. Resolve todos os problemas de bruxarias, feitiços, maldições, encantamentos de amor, desamarramentos com amuletos. Trata de doenças desconhecidas, problemas de droga e embriagueza, negócios, etc...

Todos os bruxedos e bruxarias e doenças a não ser alcoolismo e droga por 25 Euros, pode mandar por carta com fotografia, data de nascimento, ano e nome, tudo se resolve em 7 dias. Pícbote a bordo.

Todos os dias úteis por marção
atende de Telm.: 234 793 820 ou Telm.: 933 514 725
Morada: Póvoa, casa nº 1 - A (junto à Central Eléctrica) 3770-015 Busto



LUCIA SILVA

CABELEIREIRO

Manicure e Penteados Artísticos

R. Tenente Manuel Malvalhas
Bomtempo 3810 Aveiro

LUÍS PESSOA

CARPINTEIRO

VENDA E APLICAÇÃO
DE TUDO O TIPO DE CARPINTARIA

Telm.: 234 532 474
Telm.: 936 882 120

CACOS E COISAS COMPRA

Louças - Relógios - Móveis, Netas,
Covos Prata (antigo) - Imagens
- Racheados, Antiquários,
Moussas

Telm.: 234 532 474
Telm.: 936 238 284

limpaveiro

Rua Sines Martins, 12
3810-071 AVEIRO

Telm.: 234 362 932
Fax: 234 382 994

Salão Bolinô

Cabeleireiro de Homens

UMA EQUIPA DE PROFISSIONAIS AO SEU DISPÔR

Rua D. Alberto Souto, 38-A
3800-148 AVEIRO

MARCAÇÕES
234 421 176

Campeão das províncias
Seleção de assinaturas
Av. Dr. Lourenço Peleiro,
86 D - 2º A
3800-159 AVEIRO
Telefone 234 383 787

Este espaço
pode ser seu
CONTACTE-NOS!

os livros mais vendidos da semana em Aveiro

Bertrand

- 1º - "José Mourinho" - Luis Lourenço - Prime Books
- 2º - "Ouro minas" - Paulo Coelho - Pergaminho
- 3º - "Abandono Tim" - Ana Bola - Dan Quilote
- 4º - "José Mourinho" - Luis Lourenço - Prime Books
- 5º - "Luzes que Brilham" - Nickolas Sparks - Editorial Presença
- 6º - "O Boto da Seta" - Filipe Hanson Fonseca - Dan Quilote
- 7º - "O meu País Invicta" - Isabel Alende - Difel
- 8º - "A vida de P" - Yann Martel - Difel
- 9º - "A princesa desaparece" - Meg Cabot - Bertrand
- 10º - "Preço em Comissão para o amor" - Liza Colson - Dan Quilote

Noticias

- 1º - "Esquadr" - Miguel Sousa Taveres - Oficina do Livro
- 2º - "José Mourinho" - Luis Lourenço - Prime Books
- 3º - "Tódos Lá Dentro" - Daniel Oliveira - Prime Books
- 4º - "A vida de greite ao Piano" - João Nascimento - Editorial Notícias
- 5º - "Aqui" - Carlos Canto Moniz - Oficina do Livro
- 6º - "Infidelidades" - Joaquim Laginha - Editorial Notícias
- 7º - "Número Duas" - Sue Townsend - Difel
- 8º - "Em Busca do Tempo Perdido" - Marcel Proust - Rei gjo D'Agos
- 9º - "Socialismo" - Paula Bobone - Oficina do Livro
- 10º - "Rafael Solnado - A Vida não se Pede" - Leonor Xavier - Oficina do Livro

os Cd's mais vendidos da semana em Aveiro

Valentim de Carvalho

- 1º - Trilíbrias - "Trilíbrias"
- 2º - Vírios - "Now 8"
- 3º - Vírios - O Melhor do Rock Português
- 4º - Vírios - Best of Tudo
- 5º - Evanescente - "Tálen"
- 6º - Amália Rodrigues - "Am de Amália"
- 7º - Madalena - "Anáquia"
- 8º - Cebegno no - "Cebegno no 8"
- 9º - Morchedas - Partes de Pressão
- 10º - Sérgio Godinho - O milio do meo

cinemas - De 7 a 13 de Agosto

Oita Aveiro

Michelec - Um filme de Jean-François Steinhilber com Jean-Paul Roussellier, Jean-François Steinhilber, Ronan Hartner
(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

- SALA 1 - Agente de Palma e Meia - Um filme de Harald Zwart com Françoise Marthe, Hillary Duff e Angus Harmon
(14.20, 16.40, 19.20, 21.20, 23.35)
- SALA 2 - Velocidade mais furiosa - Um filme de John Singleton com Paul Walker, Tyres e Eva Mendes
(14.15, 17.10, 19.35, 22.00, 00.25)
- SALA 3 - Sinbad - Um filme de Dreamwork
(13.00, 15.05, 17.10, 19.15)
- SALA 4 - Inocente ou Culpa? - Um filme de Allan Parker com Kevin Spacey / Kate Winslet e Laura Linney
(13.00, 15.45, 18.35, 21.30, 00.05)
- SALA 5 - Pigelet's Big Movie
(13.40, 15.30, 17.20, 19.10)
- SALA 5 - Lizzie McGuire - Um filme de Jim Fall com Hillary Duff / Adam Lambert e Robert Carroline
(12.15, 15.25, 17.35, 19.45, 21.55, 00.30)
- SALA 6 - Terminator implacável - Um filme de Jonathan Mostow com Arnold Schwarzenegger, Nick Skill, Claire Danes
(13.45, 15.15, 17.25, 21.35, 00.00)
- SALA 7 - Bruce, o Todo-Poderoso - Um filme de Tom Shadyac com Morgan Freeman, Jim Carrey e Jennifer Aniston
(14.25, 16.50, 19.15, 21.40, 00.20)

horóscopo

- CARNEIRO (21/03 a 20/04)
Amor: Procurar o diálogo. Não entre em situações imprevistas.
Trabalho: Melhorias financeiras.
Saúde: Tenção.
- TOURO (21/04 a 21/05)
Amor: Instabilidade sentimental.
Trabalho: Evite adiantamentos desnecessários.
Saúde: Estável.
- GÊMEOS (22/05 a 21/06)
Amor: Procurar ser mais romântico.
Trabalho: Poder surgir novas propostas.
Saúde: Tendência a resfriados.
- CARANGUEJO (22/06 a 22/07)
Amor: Tendência ao reforço do diálogo.
Trabalho: Será chamado a tomar decisões importantes.
Saúde: Estável.
- LEÃO (23/07 a 22/08)
Amor: Esnaços de noivo.
Trabalho: Necessidade de todas as suas forças até semana.
Saúde: Instabilidade nervosa.
- VIRGO (23/08 a 22/09)
Amor: Invista na pessoa amada.
Trabalho: Procure novos investimentos.
Saúde: Estável.
- BALANÇA (23/09 a 22/10)
Amor: Boa semana no domínio afectivo.
Trabalho: Boas perspectivas.
Saúde: Instável.
- ESCORPIÃO (23/10 a 22/11)
Amor: Aproveite para surpreender.
Trabalho: Seja persistente no alcançar dos objectivos.
Saúde: Sólida.
- SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)
Amor: Não recite novas conciliações.
Trabalho: Faça economia positiva.
Saúde: Tendência a constipações.
- CAPRICÓRNI (22/12 a 20/01)
Amor: Não comete os mesmos erros de outras relações.
Trabalho: Favorece novos acordos e negócios.
Saúde: Estável.
- AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Amor: Semana positiva.
Trabalho: Exercer uma maior controlo nos gastos.
Saúde: Instável.
- PEIXES (20/02 a 20/03)
Amor: Pode ser surpreendido em ocasiões em que não conta-ya.
Trabalho: Terá a sua vida profissional consolidada.
Saúde: Poder ocorrer pequenos problemas.

65.ª Volta a Portugal em Bicicleta

Primeira parte mais plana e segunda com montanha

Dos rodoladores aos trepadores

A primeira parte da Volta a Portugal em Bicicleta/PT Comunicações marca a chegada para os rodoladores, já que as etapas são essencialmente planas, desenhadas, certamente, às tentativas de fuga das equipas com menos ambições em termos de resultado final e que jogam um pouco nesta fase inicial da prova muito do relevo da sua participação.

Depois de um ano de ausência pela região mais meridional do País, a Volta regressa este ano ao Algarve: ontem foi a Marina de Albufeira o cenário do arranque competitivo da prova, numa tirada que terminou em Tavira, depois de percorridos 175,6 Km. Outra cidade algarvia intimamente ligada ao ciclismo - Loulé - dará hoje o tiro de partida para a segunda etapa, com a entrada no Alentejo, numa ligação com a chegada a Beja, num total de 148,7 Km e mais uma contagem de montanha de 3.ª categoria, no Barranco do Velho.

A passagem do Alentejo para a Beira Baixa sucederá amanhã, depois de uma neutralização que levará a caravana a numar directamente para as instalações dos Cafés Delta, em Campo Maior, de onde se partirá para Castelo Branco no programa esta manhã, 150 quilómetros e um simples prémio de montanha de 3.ª categoria, em Vila Velha de Ródão.

No sábado haverá nova mudança de região, desta feita da Beira Baixa para a Beira Litoral, com a ligação Castelo Branco-Coimbra,

numa extensão de 154,6 quilómetros e um primeiro "aperitivo" de montanha a sério, com nada menos do que três contagens - duas de terceira e uma de segunda (Moradias).

Da Figueira à Torra

A tirada entre a Figueira e a Torra e a Torra não é só a mais longa da prova, com os seus 208,3 quilómetros, mas também uma das mais selectivas, com uma contagem de 2.ª categoria em Teixeira e duas de 1.ª nas Penhas da Saúde e no Aço da Torra, num dia em que os trepadores têm a sua primeira grande palavra a dizer e onde certamente muitos ficarão irremediavelmente distantes dos lugares da frente. De registar que esta etapa será corrida no domingo, dia 10 de Agosto, pelo que é natural que a Serra da Estrela receba uma moldura humana na tradição dos seus grandes momentos. É uma fase bastante dura, prolongada logo no dia seguinte, 11 de Agosto, com mais subidas de 1.ª categoria, e de Píomos a partir de Manteigas, percurso que há dois anos tinha sido palco de uma crono-escalada - e Torra. A partida será dada da Covilhã e a chegada terá lugar em Gouveia, depois de cumpridos 155,5 quilómetros. Mas nem tudo são "más" notícias para os corredores, uma vez que o dia 12 de Agosto será dedicado ao tempo das forças, com uma jornada de descanso em Gouveia e que tão útil

será para enfrentar as derradeiras dificuldades da prova.

Será igualmente o momento em que os rodoladores e "sprinters" poderão ter uma palavra a dizer, com duas etapas mais acessíveis: Gouveia-S. João da Madeira, num total de 166,6 quilómetros e uma única contagem de montanha de 3.ª categoria, em Contendas de Baixo, e Santa Maria da Feira/Fafe, com 188,0 quilómetros e uma subida pontual de 3.ª categoria em Cristelo, numa tirada que procurará constituir uma singela homenagem da PAD a diversas localidades onde o ciclismo é tão popular, começando, naturalmente, por Santa Maria da Feira, cenários dos recentes Nacionais de Estrada, e passando por Gondomar, Paredes, Maia e Vila do Conde.

O feriado nacional de 15 de Agosto marcará mais um banho de multidão nesta 65.ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta/PT Comunicações, com a clássica subida da Senhora da Graça, final da etapa que se inicia em Fafe, depois de cumpridos 153,6 quilómetros, com nada menos do que quatro contagens de montanha: Portela de Sta. Eulália (3.ª cat.), Fígas do Ermelo (2.ª cat.), Aço do Vêlo e Senhora da Graça, ambas de 1.ª categoria.

Por último Viseu

A Volta entra na sua recta final, com as duas últimas etapas a estarem

longe das habituais jornadas de consagração dos vencedores mas, muito provavelmente, mais perto da definição dos vencedores.

A penúltima tirada, com partida de Mondim de Basto e chegada a Fafe, encerra a questão da montanha, com as três últimas contagens, uma de 2.ª categoria (Alto Vêlo) e duas de 3.ª - Portela e Fafe.

Depois da terceira neutralização da prova, a caravana terá a 17 de Agosto, em Viseu, o maior do pano sobre esta 65.ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta/PT Comunicações, com a realização de um contra-relogio individual de 36,7 quilómetros que, pela sua extensão, bem poderá revelar-se decisivo para a definição dos primeiros lugares, deixando o aspecto emotivo bem preso até à última pedalada.

Das 16 equipas 9 são portuguesas

A Relax Funelabrada foi a 16.ª e última equipa a ser incluída no pelotão da 65.ª edição da Volta, que contará com as nove formações portuguesas e sete estrangeiras, das quais três espanholas, podendo cada uma inscrever nove ciclistas.

A Volta a Portugal, constituída por 11 etapas, partiu ontem para a estrada, com uma tirada entre Albufeira e Tavira, e termina a 17 de Agosto, com um contra-relogio individual em Viseu.

A lista de equipes participantes na Volta é a seguinte: Portugal - Antarte-Rota dos Móveis; ASC-Vila do Conde; Barbot-Torri; Cantanhede-Marques de Marialva; Carvalhinhos-Boavista; L.A.Pecol; Miliana-Mazzé; Popolin e Imãos-Ovarens; Porta da Ravessa-Javira; Espanha - Kelmec-Costa Blanca; Paternina-Costa de Almeria; Relax-Funelabrada; Bélgica - Flanders-Iteamway; França - MBK-Oktos; Itália - Lampre; Rússia - Lokomotiv.


Feira da Volta

Com uma caravana tão numerosa, composta pelas equipas, meios de comunicação social, organização e caravana publicitária, cada edição da Volta a Portugal em Bicicleta leva uma enorme animação a todos os locais onde começam ou terminam as etapas.

Mas este ano há uma importante novidade a assinalar - a Feira da Volta - que decorrerá nas localidades que têm chegadas de etapas e que promete constituir um intenso ponto de convívio, dadas as múltiplas actividades previstas ao longo de várias horas.

Imobiliárias

Rua Cons. Lus de Magalhães, 62 - Edifício Corticeiro, LOJA AS
Telf.: 234 382 610 / 382 606 - Telex: 96 017 9888 / 96 007 9616
Fax: 234 382 606 - 3800-137 AVEIRO



Área
Comércio & Branding
Sociedade de Investimentos Imobiliária, Lda
Licença ANP - 2628 - Cont. Nº 504 189 254

T0 em Aveiro Novo, p/h 65,000 €	T1 em Alagôvos de Esquevite, novo, c/garagem, p/h 87.300 €	T2 Duplex, Aradas, novo c/garagem, 110,000 €	T3 Vila Nova de Ourém, novo, c/garagem, 110,000 €	T4 Av. Dr. Lourenço Feijó, novo, c/garagem, 200,000 €
T1 em Aveiro, Novo p/h 100,000 €	T2+1 Rossio, último andar, visitas espectacular lazer p/4 e garagem 80,000 €	T2 Costa Nova, novo, c/garagem, manipulação vistas de mar 140,000 €	T3 Gafanha da Nazaré em muito bom estado q/garagem 98,800 €	T4 Av. Dr. Lourenço Feijó, novo, c/garagem, 200,000 €

Imobiliárias

T2 e T3 c/ garagem, c/ aquecimento central, Vilar - Junto à Fiat
Estrada S. Bernardo - Aveiro
- Lojas / escritórios, Junto à Feira de Março - Aveiro
- Lotes para vivendas - Vilar - Junto à Fiat
Estrada de S. Bernardo - Aveiro

VOUGALAR - Soc. de Construções do Vouga, Lda.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Telf. 234 314 106 - Fax 234 302 124
Rua Padre José Maria Taborda, nº 26 - ENSELAIRA
3900-303 AVEIRO

T8, T1, T2, T10, T20 e T30, c/ garagem e armário.

17, T3 e Lojas - c/ garagem e armário, c/ aquecimento central,
Quinta de Cruzeiro - Aveiro
T2 em construção, c/ garagem fechada, Praia da Barra - Aveiro
- T1, T2, T20 e T30, com garagem, c/ garagem e armário,
c/ aquecimento central - Alagôvos - Espargosa

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Telf. 234 302 122 - Fax 234 302 121
Rua de Viseu 117 A - ENSELAIRA - 3900-281 AVEIRO



Soc. Mediação Imobiliária, Lda.

Apert. T1 - S. Bernardo Novo, lugar de garagem, p/h, piscina, aquecimento central, p/4, p/h, aquec. central, cozinha, 2 varandas. Valor 16.300 € 82.300 €	Apert. T2-Vagos Novo, lugar de garagem, p/h, piscina, aquecimento central, p/4, p/h, aquec. central, cozinha, 2 varandas. Valor 15.500 € 77.110 €	Apert. T2-Barcelos Raf. sala e cozinha, cozinha e chuveiro, 3 varandas. Valor 15.700 € 98.200 €	Apert. T2 Dps Bom estado - Novo Garagem, 2 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, 2 cozinhas, cozinha, sala, varandas. Valor 21.500 € 162.110 €
Apert. T3 Baixos do Liceu, Armazém no sótão, cozinha, 2 ban., 2 quartos, varandas. Valor 21.000 € 139.600 €	Apert. T3 Dps Corta de Valença, 3 quartos, sala e cozinha, p/h, piscina, aquec. central, 2 varandas. Valor 21.000 € 112.710 €	Apert. T3 Dps Corta de Valença, 3 quartos, sala e cozinha, p/h, piscina, aquec. central, 2 varandas. Valor 21.000 € 112.110 €	Apert. T3 Dps Ferreira, 3 quartos, sala e cozinha, p/h, piscina, aquec. central, 2 varandas. Valor 21.000 € 112.110 €

o-nabili Sociedade de Investimentos Imobiliária, Lda

Morada 14 NOVA Praia da Vagueira Gar. no 1.º andar, varanda, sala, cozinha, aquec. central, jardim, jardim. Valor 22.000 € Valor 170.000 € 184.550 €	Morada 13-Ilhavo Praia de comendador, p/4, p/h, piscina, aquec. central, sala, cozinha, jardim, jardim. Valor 22.000 € 126.700 €	Morada 14-Ilhavo Gar. no 1.º andar, 3 quartos, sala e cozinha, p/h, piscina, aquec. central, sala, cozinha, jardim, jardim. Valor 22.000 € 126.700 €	Morada 14-Ilhavo Gar. no 1.º andar, 3 quartos, sala e cozinha, p/h, piscina, aquec. central, sala, cozinha, jardim, jardim. Valor 22.000 € 126.700 €
---	--	--	--

AVEIRO
234 311 609

OLIVEIRA DO BAIRRO
234 747 102

ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA

actualidade



A Banda de Gaitas São Bernardo deixou uma marca forte em Ourense

Banda de Gaitas São Bernardo conquista Ourense

A Banda de Gaitas da Associação Musical e Cultural São Bernardo foi a única banda portuguesa a participar no Campeonato de Gaitas de Ourense, que se realizou no último fim-de-semana de Julho, na Galiza.

Angelino Fernandes, responsável da Banda, afirmou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS que a banda conquistou «deu o seu melhor e representou bem o distrito e o país».

A Associação Musical e Cultural São Bernardo foi a única banda portuguesa que participou nesta competição, num universo de cerca de 150 bandas de comunidades galegas espalhadas pelo mundo, num total de cerca de cinco mil gaiteiros.

De entre os pontos avaliados, destaque para a pontuação conquistada de 24 pontos (numa escala de 1 a 25) para a estética do grupo, bem como a de 17 para a interpretação, 16 para afinação e 15 para a percussão.

Uma avaliação que põe a nú o facto de todos os jovens se terem «esforçado muito e entregue de forma

muito positiva a esta competição», reconheceu Angelino Fernandes.

A presença portuguesa na Galiza teve ainda um outro ponto alto, já que a Banda de Gaitas de São Bernardo foi uma das escolhidas, de entre as 150 presentes, para fazer um directo com a TV Galiza, onde foi «referenciado... mais uma vez, a possibilidade de Aveiro acolher em 2005 este campeonato de gaitas», sublinhou o responsável pela banda de gaitas de São Bernardo. «Seria um acontecimento marcante na vida cultural da cidade de Aveiro, não só pelos cerca de cinco mil gaiteiros que sempre marcam presença, mas por todo o ambiente que é gerado, nomeadamente o facto de os instrumentistas levarem consigo sempre alguns familiares e amigos, reunindo cerca de 15 mil pessoas no evento», sublinha Angelino Fernandes, para quem o importante agora é «recolher sensibilidade para a organização deste acontecimento».

De realçar ainda que a Banda de Gaitas de São

Bernardo foi ainda escolhida para ser a última a desfilar no campeonato, juntamente com outras quatro bandas que assim encerraram o campeonato.

Como é sabido a Associação Musical e Cultural São Bernardo, de há algum tempo a esta parte, tem estado na génese de muitas iniciativas musicais que visam aproximar do grande público um instrumento tão rico e com um tão vasto passado que é a Gaita de Foles.

Entre as iniciativas há a registar o I Festival Internacional de Bandas e Fanfarras que apresentou à cidade de Aveiro, as Bandas de Gaitas de Cea e Zancurundullo, ou do concerto da Real Banda de Ourense, aquando das Festas da Cidade.

Refira-se que a deslocação inseriu-se num contexto de intercâmbio cultural e reveste-se de um especial significado para a Associação, já que é o culminar de um processo de preparação técnico-musical de quase 25 jovens, que não deixará de dar um novo alento à esta experiência.

Boa exibição portuguesa marca início do Europeu de Futebol

O Estádio Mário Duarte não encheu, infelizmente, para receber a cerimónia de inauguração do Europeu de Futebol para deficientes mentais, que acontece no distrito até 12 de Agosto. Eusébio e Bagão Félix foram as figuras de destaque de uma cerimónia que ficou marcada pelo pontapé de saída do "Pantera Negra" e pelo tom crítico de forma expressiva à Fran-

social, que quanto a si «devia dar um maior destaque à divulgação desta iniciativa».

O espectáculo não ficou de todo manchado pelas críticas em dia de festa que Bagão Félix, ministro do Trabalho e Solidariedade, fez questão de fazer. Isto porque a selecção das Quinas defendeu as cores da sua camisola e ganhou de forma expressiva à Fran-

ça (12-2), num jogo onde se notou o brilho do extremo esquerdo Silvano Veiga que foi considerado o melhor em campo.

No meio campo, Nuno Abreu aqueceu os corações dos portugueses no estádio Mário Duarte pelo facto de ter marcado quatro golos, enquanto Jorge Silva foi muito rápido e eficaz nas desmarcações.

A vitória foi esmagadora, mas poderia ter sido

peior, já que houve muitas oportunidades de golo desperdiçadas.

Registe-se que Mário Dias, presidente da AN-

DDEM (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Mental), entidade organizadora deste europeu, sublinhou a importância que este

tipo de eventos têm por missão «intensificar o trabalho para ultrapassar as barreiras existentes e expandir o desporto para deficientes».



Momentos de beleza e descontração na cerimónia Inaugural do Euro 2003

Calendário dos Jogos

1ª Fase	Equipas	Dia	Hora	Local
Jogo 7	Irlanda do Norte / Holanda (Série A)	7	17h00	S. M. Lamas
Jogo 8	Franga / Polónia (Série B)	7	17h00	Oliveira Bairro
Jogo 9	Alemanha / Inglaterra (Série A)	7	17h00	Aveiro
2ª Fase	Equipas	Dia	Hora	Local
Jogo 10	3ª Série A / 3ª série B	9	10h30	Agueda
Jogo 11		9	17h00	Oliveira Bairro
Semi-Final 1	1ª série A / 2ª série B	9	17h00	Oliveira Bairro
Jogo 12				
Semi-Final 2	2ª série A / 1ª série B	9	17h00	SJ Madera
Jogo 13	4ª série A / 3ª série A	10	10h30	Felões
Jogo 14	derrota da 3ª série final 1 / derrota da semi-final 2	10	17h30	
Jogo 15	3ª série B / 4ª série A	11	10h30	Aveiro (Eixo)
Jogo 16				
Final	vencedor da semi-final 1 / vencedor da semi-final 2	11	18h30	S. M. Lamas